ANO 35.º DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.674

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Benfica e Sporting finalistas

da Taça de Portugal

por terem eliminado hoje

a Académica e o Farense

2.ª TIRAGEM

A temporada de futebol está a um passo do seu termo. Assim, o derradeiro grande torneio do popular desporto, a «Taça de Portugal», teve esta tarde a sua penultima jornada, constituída pelos jogos das meias finais, disputados em Santarém e em Beja, respectivamente entre Benfica e Académica e Sporting e Farense.

Passado aquele «dize tu direi eu», em que o Vitória de Setubal e os estudantes foram protagonistas, os académicos, transpondo em moldes de surpresa o obstáculo colocado em Torres Vedras, no seu caminho, foram hoje bater-se, na velha capital do Ribatejo, com a equipa «encarnada»—um adversário difícil, em qualquer circunstancia, mas que na «Taça» tem representado sempre para a Académica um rival característico, como o atesta a história da prova na parte relativa ao contacto entre os dois clubes. Mas a sorte do jogo, mesmo tratando-se de futebol, estava escrita...

No Alentejo, pode dizer-se que o jogo encerrava sensivelmente menos interesse. O encontro, disputado entre dois membros da mesma «família», se era previsto como manifestação de pundonor desportivo para o grupo de Faro, também não deixava de ser antolhado como salto relativamente fácil para os «leões» da sede...

E cumpriram-se os fados. No Estádio Nacional lá estarão uma vez mais, de hoje a oito dias, Benfica e Sporting para derimir entre si a posse da Taça de Portugal.

Sporting, 4—Farense, 1

BEJA, 5. *(Por linha telefónica directa).* — Desde muito cedo, começou a registar-se nesta cidade grande movimento de forasteiros, que se deslocaram, sobretudo, de Lisboa e do Algarve, em autocarros e automóveis, constituindo grandes falanges de apoio a cada uma das equipas. O campo «Eng.º Frederico Ulrich», registou, por isso, a sua maior enchente de sempre.

As equipas, ao entrarem em campo, foram delirantemente aplaudidas e alinharam da seguinte maneira:

Sporting — Carlos Gomes; Pacheco e Galaz; Barros, Passos e Juca; Vasques, Travaços, Mokuna, Ulisses e Martins.

Farense — Isaurindo; Celestino e Reina; José Maria, Ventura II e Bento; Alfredo, Rendeiro, Vinueza, Gralho e Queimado.

Arbitro — Domingos Miranda, do Porto.

O Sporting iniciou o jogo, tentando um ataque pela direita, mas Bento cortou a avançada cometendo falta com a mão. Marcado o castigo por Barros, a bola foi a Mokuna que lançou Martins saindo a bola ao lado da baliza. Após este lance, o Farense foi também ao

(Continua na página central)

Abriu em 1 do corrente, em Londres, o Torneio Real de 1955, espectáculo anual que faz sempre as delicias do espírito tradicionalista dos Ingleses, com a reconstituição de episódios da história da Grã-Bretanha, em que os intérpretes envergam trajos ou uniformes á época. A gravura mostra um vistoso grupo de soldados da Guarda de Granadeiros, que se celebrizou em meados do século XVIII, antes de entrar em cena para apresentar o colorido numero «A pompa da Infantaria»

A ameaça

do desemprego

paira em Inglaterra

por motivo das greves

LONDRES, 5.—O primeiro-ministro, sir Anthony Eden, fala, esta noite, pela rádio a uma nação ansiosa, atingida pela greve de caminhos de ferro, a uma importante paralisação nas docas e um crescente abandono de trabalho pelos marítimos.

O discurso, de 10 minutos, do primeiro-ministro é considerado como «um relatório pessoal sobre o progresso alcançado», mas os Britanicos, preocupados, estão a perguntar se Eden irá anunciar medidas drásticas para combater a ameaça de desemprego em massa.

Milhares de trabalhadores da industria do aço estão já a sentir as consequências da greve dos caminhos de ferro, que imobiliza quatro quintos dos comboios do país. Centenas deles receberam avisos de demissão, horas extraordinárias foram suspensas e a diminuição de horas de trabalho já começou.—(R.).

Os juniores do Benfica

são campeões nacionais de futebol

por terem derrotado a Académica por 4-0

CALDAS DA RAINHA, 5 *(Pelo telefone).*— A final do XV Campeonato Nacional de Juniores movimentou extraordinariamente esta cidade, hoje de manhã. Autocarros e automóveis levaram á cidade da Rainha D. Leonor, numerosa falange de apoio dos dois clubes, com evidente predomínio do Benfica, formando longo cortejo quando a cidade estava ainda a cinco quilómetros.

Pouco depois, assistia-se a uma verdadeira romaria para o campo da Mata, onde as equipas se apresentaram para a luta assim constituídas:

Benfica—Barroca; Ferrão I e Serra; Costeira, Rui e Barbosa; Ferrão II, Santana, Pedro Silva, Muralha e Costa.

Ass. Académica—Cristóvão; Argemiro e Oliveira; Aníbal, Manecas e Veiga; Cação, Ramalho, Curado, Belito e Carriço.

Arbitro—Mateus Pinto Soares, do Porto.

Ao intervalo, 1-0

Os estudantes foram os primeiros a delinear uma avançada, mas os «encarnados» cortaram o lance e contra-atacaram. Repartidos pelos dois meios campos os lances iniciais, a primeira situação de perigo veio a ser criada pelos Lisboetas, só não surtindo efeito porque Pedro Silva errou o alvo de remate. Pouco depois, mais ainda com as duas equipas a procurarem assentar jogo, Muralha desperdiçou

(Continua na página central)

Todos os meios (de transporte) são bons. Eis como alguns Londrinos conseguiram, anteontem, seguir para casa na volta do emprego!

Um violento tufão

aproxima-se de Macau

MACAU, 5 — «Billie», o primeiro tufão da época, assinala, progressivamente, a sua ameaçadora presença nas vizinhanças de Macau, fustigando a cidade desde as primeiras horas da manhã de hoje, com fortes rajadas de vento.

Esta tempestade tropical deslocava-se, ontem, á velocidade de cinco nós, com rajadas de 37. —(A. N. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro

e o subsecretário

das Obras Públicas

inauguraram melhoramentos

em Alenquer e Gouveia

ALENQUER, 5—(Pelo telefone)—Esta importante e formosa vila está hoje em festa, pela inauguração de vários melhoramentos, acompanhados por diversas e justas homenagens, que tiveram a emprestar-lhe ainda mais soleni-

(Continua na página central)

«Embaixatriz especial» foi o título conferido nas ilhas Hawai á jovem Trudy Kapiolani Miller para a sua digressão de danças exóticas pela Europa. O título foi-lhe conferido tanto pelos seus excepcionais dotes de dançarina, como pela sua linha sanguínea, ligada á mais antiga dinastia daquelas ilhas. Vêmo-la na interpretação de uma hula, dançada com toda a graça própria do exotismo das belas ilhas do Pacífico

A exposição anual

de trabalhos das criadas

Como o faz habitualmente, a Escola Doméstico-Profissional para Formação de Criadas, conhecida pela Casa de Santa Zita, abriu hoje a sua exposição anual de trabalhos culinários, pastelaria, costura, arranjos de roupas, trabalhos de «crochet» e bordados.

A exposição abriu ás 16 horas, com uma conferência do sr. padre Joaquim Alves Brás, que falou dos objectivos desta organização, cujos braços se estendem a quase todo o País. Muitas senhoras assistiram a esta pequena festa, seguida de um lanche, servido nas salas da escola ou no jardim. A exposição ficará patente até ao dia 12, das 16 ás 19 horas, sendo todos os dias renovados os finos pratos de pastelaria servidos nos lanches, por preços muito acessíveis.

TRIBUNAIS

O sr. Armando Pombo foi absolvido

Terminou, no 1.º juizo criminal, na Boa-Hora, o julgamento do sr. Armando Pombo, que era defendido pelo professor dr. Taborda Ferreira.

O tribunal colectivo, a que presidia o sr. dr. Pinto Coelho, ilibou, neste segundo julgamento, na primeira instancia, o sr. Armando Pombo, de todas as acusações que lhe eram feitas.

Este processo arrastava-se nos tribunais há oito anos.

UM QUADRO TRISTE

Recebemos 20$00, que agradecemos, em nome da contemplada, destinados á criança que está em riscos de cegar. Foram enviados por D. R.

Almoço de homenagem ao dr. Beleza de Andrade

Por iniciativa dos professores, funcionários e alunos da Universidade de Lisboa, realizou-se hoje, num restaurante do Lumiar, um almoço de homenagem ao sr. dr. Ernesto Beleza de Andrade, secretário daquela universidade.

Presidiu o sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior de Belas-Artes, e estiveram presentes oitenta e cinco convivas entre os quais se destacavam os srs. drs. António Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências, Joaquim Mendes Ribeiro, director da Escola de Farmácia, profs. Hernani Cidade e Barbosa Sueiro, etc.

O almoço decorreu muito animado e vários oradores fizeram o elogio e destacaram as grandes qualidades do homenageado que depois agradeceu.

Antigos alunos dos Pupilos do Exército

Na cantina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se hoje o almoço de confraternização dos antigos educandos dos Pupilos do Exército, ao qual assistiram alguns antigos e actuais professores do Instituto e uma deputação de actuais alunos.

A refeição decorreu num ambiente de camaradagem e trocaram-se amistosas saudações.

Antigos alunos do liceu Gil Vicente

Promovida por uma comissão presidida pelo sr. dr. Almeida Ribeiro, efectuou-se hoje o 18.º almoço de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Gil Vicente, ao qual presidiu o actual reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, reunindo-se cerca de cem convivas.

O almoço, servido na cantina escolar do liceu, decorreu muito animado e, no final da refeição, usaram da palavra os srs. drs. Almeida Ribeiro, Mayer Garção, Rodolfo Lavrador, Dias Agudo e, por ultimo, o sr. dr. Joaquim Romão Duarte.

No pátio do liceu foi inaugurada uma vitrina, especialmente dedicada aos antigos alunos, onde se vêem o boletim anual, o hino dos antigos alunos, da autoria do sr. dr. Torres Marques, e ainda as condições para a abertura de um concurso para atribuição de uma bolsa de estudo a um actual aluno que queira seguir para a Universidade.

Antigos combatentes

Na Casa do Alentejo realizou-se hoje o almoço de confraternização dos antigos combatentes de África e de França da Guerra de 1914-1918 pertencentes ás tropas de telegrafistas. Presidiu o sr. general Soares Branco e estiveram presentes cerca de cinquenta enviados, entre os quais os srs. generais Santos Calado e Flávio dos Santos.

Pelo sr. tenente-coronel Pereira da Silva foi lido o relatório da comissão executiva da festa. Trocaram-se depois saudações e foram lembrados vários episódios passados durante o tempo em que serviram em campanha. Encerrou a série de discursos o sr. general Soares Branco, que fez votos pelas prosperidades de todos e no sentido de que, no próximo ano, todos estejam presentes ao almoço de confraternização.

Professores e alunos da Escola Veiga Beirão

Num restaurante da Estrada do Desvio ao Lumiar, realizou-se hoje um almoço de confraternização entre professores e alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, integrado nas comemorações do 16.º aniversário do Nucleo dos Antigos Alunos.

Durante a refeição foram trocadas saudações.

Fomento Imobiliário

Também num restaurante do Lumiar, se realizou um almoço de confraternização da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário ao qual assistiram os seus dirigentes e empregados, trocando-se amistosas saudações

Terminou o concurso

para juizes de Direito

No Supremo Tribunal de Justiça terminaram ontem as provas do concurso aberto entre delegados do procurador da Republica de 1.ª classe para preenchimento de vagas de juizes de Direito de 3.ª classe. Prestaram provas 15 delegados e um candidato voluntário, e a classificação foi a seguinte: drs. Manuel Joaquim Tinoco Faria, muito bom; e bons os seguintes: drs. José Maria Vaz, Carlos Cristo da Gama Rosé, Fernando Maria Xavier Brochado Brandão, Alberto Leite Ferreira, Gastão de Morena e Séves (que foi o voluntário), António José Paisana, Jerónimo João Martins, António Alexandre Tomé, Agostinho da Silva, Manuel Caria, Nuno Francisco Pereira de Sousa, António Estelita Barbosa de Mendonça, Fernando Sequeira, Dario de Almeida e Garcia dos Santos.

O Centro de Profilaxia

esteve hoje em festa

O Centro de Profilaxia, com sede na Praça do Principe Real, organizou esta tarde uma festa, constituida por palestra, recitativos e alguns numeros de musica. A sr.ª D. Maria de Cabedo Cardoso falou de «Paisagem brasileira», e a declamadora D. Anita Patrício disse versos de poetas do Brasil. Um grupo de alunos de D. Helena Moreira Viana interpretou algumas canções do folclore brasileiro, pois a tarde era dedicada ao Brasil e ás suas actividades intelectuais.

Lanalgo

Tecidos e Novidades

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ENXOVAIS — ROUPARIA — ATOALHADOS — TAPEÇARIAS — ARTIGOS DE DECORADOR — MEIAS

FATOS DE BANHO

Modelos exclusivos

SAPATARIA

LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA

CASACOS E CALÇAS PARA HOMEM

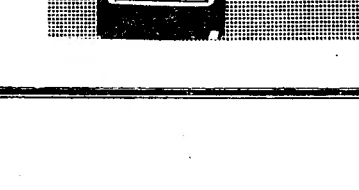
PASTAS — MALAS — CARTEIRAS — CIGARREIRAS — MALAS DE VIAGEM — PERFUMARIAS — BIJUTARIAS — UTILIDADES E UM EXTRAORDINARIO SORTIDO DE

LANIFICIOS

SEDAS E ALGODÕES

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONES 34256 e 26707



CAFÉS E MISTURAS D'A MARIAZINHA

C/QUILO

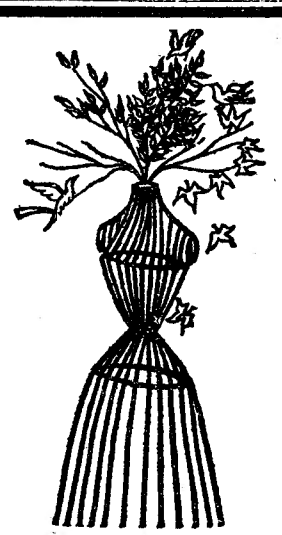
Lote de Mistura, Popular	12$00
Lote de Mistura, Especial	16$00
Lote de Mistura, Extra	18$00
Lote de Mistura, Extra fina ...	24$00
Lote de Café puro — Lote chávena	38$00
Lote de Café puro, d'A Mariazinha	44$00
Lote de Café puro, Superfino...	48$00
Lote de Café puro, Extra	60$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	80$00
Café S. Tomé, Monte	84$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

A MARIAZINHA

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28

PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415 ao Padrão



AO ULTIMO FIGURINO

Rua Garrett, 26 — Telef. 31707

LISBOA

APRESENTA NOVOS ALGODÕES PARA VERÃO, PADRÕES EXCLUSIVOS, ULTIMAS NOVIDADES

NINA Apresenta

BOITE DE NUIT

VILMA

Famosa vedeta CUBANA, que ontem em estreia alcançou grande êxito nas suas típicas interpretações.

(Para adultos)

LORENZ WEEKEND 55

A MARCA ALEMÃ

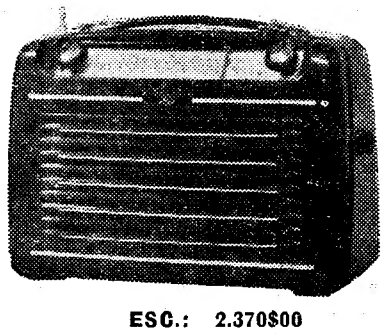
DE RENOME MUNDIAL

///

O APARELHO PORTÁTIL MAIS DESEJADO

PILHAS E CORRENTE

Linda caixa em plástico grenat com aplicações douradas



ESC.: 2.370$00

PILHA ESC.: 200$00

Para o apreciador é MOURA BASTO

A AGUARDENTE MAGNÍFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO—RUA S. LUÍS, 12-18—TEL. 22602/27202

LISBOA—AV. ALMIRANTE REIS, 238—TEL. 849343

SOCONY-VACUUM

Sonap

BP

SHELL

COMUNICADO

As Companhias importadoras e distribuidoras abaixo assinadas têm o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que, estando agora a Refinaria Nacional em condições de fornecer produto de melhor qualidade, Sua Excelência o Ministro da Economia, em seu despacho de 19 de Maio passado, determinou que, a partir do próximo dia 15, a gasolina a fornecer ao mercado passe a ser de 79 RM.

Congratulam-se as Companhias signatárias com o facto agora verificado e, ao mesmo tempo que comunicam à sua estimada clientela que todas as suas bombas no País estarão devidamente abastecidas do referido carburante no dia marcado por Sua Excelência o Ministro, participam também que estão dando a sua mais franca e usual colaboração para que, do estudo mandado fazer por Sua Excelência o Ministro da Economia, possa brevemente resultar uma ainda maior melhoria para o mercado consumidor; isto é, a criação de um Super-Carburante, ou a manutenção de um só tipo, mas então de um número de octanas mais elevado, que satisfaça a quási totalidade dos automobilistas.

Participam ainda as Companhias importadoras e distribuidoras, que neste comunicado se dirigem ao público, o seu propósito de manterem, cada uma de per si, e qualquer que seja a qualidade da gasolina aprovada, os aditivos que ultimamente lançaram no mercado.

LISBOA, 5 DE JUNHO DE 1955

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA, S.A.R.L.
SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.
COMPANHIA PORTUGUESA DE PETROLEOS B P
SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS

COLUMBIA PICTURES

APRESENTA 3.ª FEIRA
NO
MONUMENTAL
UMA OBRA EXTRAORDINÁRIA
DE **FRITZ LANG**
VIVIDA NO MUNDO SINISTRO E TRAIÇOEIRO DOS SEM LEI...

CORRUPÇÃO
(THE BIG HEAT)
PARA ADULTOS

O LUXO E O ARTIFÍCIO ESCONDEM O CRIME A VIOLÊNCIA E O TERROR

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os escritores teatrais Alvaro Santos e Carlos Lopes estão a escrever uma revista, destinada a uma empresa teatral de Lisboa.

—Partiu esta manhã para Paris, de onde seguirá para Londres, o actor Luís de Campos.

—A companhia Mirita Casimiro conclui hoje os espectáculos no Águia de Ouro, do Porto, representando amanhã no Teatro Avenida, de Coimbra, a comédia «O João Ninguém».

—As actrizes Leónia Mendes, Mimi Gaspar e Anita Guerreiro estão indicadas para o novo elenco de revista, com que vai reabrir o Teatro Maria Vitória.

—A companhia do Teatro Nacional deve seguir para Paris no dia 17 do corrente, na hipótese de viajar em caminho de ferro.

—Vasco Morgado convidou o actor João Villaret para director artístico dos espectáculos que vai apresentar no Teatro Monumental.

—O ilusionista português Conde de Aguilar faz parte da companhia do Circo Hawaiano, que anda em digressão por Espanha.

—A artista Maria Emília Castelo Branco concluiu duas peças, intituladas «Aquele telefone...» e «O homem do fato de ganga», que vão ser entregues a um empresário de Lisboa.

—Vindo do Rio de Janeiro, é esperado na terça-feira o ensaiador coregráfico Charles.

—A música da revista «Ai que calor», que se vai começar a ensaiar no Teatro Maria Vitória, é da autoria dos maestros Carlos Dias e João Nobre.

—Ainda não está assente a data em que principia pela Província a digressão da companhia de que faz parte a artista Amália Rodrigues.

(Continua na 13.ª página)

Manuel dos Santos

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A
TELEFONE 32889
Hoje (até de madrugada) Fados e canções por — **Manuel dos Santos, Beatriz Fragoso,** Joaquim Geraldes, Alcídia Rodrigues, Armando Dias e Angela Nunes. Solos por António Couto e Pedro Leal. (Para adultos)
SEXTA-FEIRA DIA 10
Espectáculo de homenagem ao popular artista **Manuel dos Santos,** com a vedeta do nosso teatro
LAURA ALVES
MARCAM-SE MESAS

COLISEU
TEL. 31997
2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS

«Bailarina Genérica» por TERESA GOMES

COM
IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO
A VEDETA BRASILEIRA
JOANA D'ARC
E A PARELHA DE BAILE
RENÉE e HUMBERTO

SALVADOR
APRESENTA O MELHOR E O MAIS BARATO ESPECTÁCULO DE LISBOA

«O Barbeiro de Sevilha» por HUMBERTO MADEIRA

Brevemente o grande actor
Arturo de Córdova
no emocionante filme
Na Palma da Tua Mão
PARA 18 ANOS

MONUMENTAL
A's 21.45 ADULTOS
O melhor espectáculo aos melhores preços.
SUA ALTEZA
com **Laura Alves, João Villaret,** Maria Paula, José Gamboa, Tomaz Alcaide
Empresa **Vasco Morgado** — subsidiada pelo Fundo de Teatro.

Os Fatos Usados
de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente. se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Restaurante Clementina
O mais bem situado. A comida mais pura e sã. Preços acessíveis.
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º, T. 24669

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O GRANDE NOTAVEL EXITO
Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

TIBURCIA?

OS GRANDES ESPECTÁCULOS DE LISBOA, SÃO ESPECTÁCULOS DE **VASCO MORGADO**

ALVES DA CUNHA

VEJA
MUITO BREVEMENTE
NO
AVENIDA
EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO
O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
À FRENTE DE UMA POPULARISSIMA COMPANHIA DE COMEDIA
na peça
O TIO VALENTE
(13 ANOS) (DE ARNICHES e CATENA)
AS MARCAÇÕES PARA A ESTREIA SÓ SÃO RESPEITADAS ATÉ ÀS 19 HORAS DE AMANHÃ

...E o êxito continua novamente em Lisboa
AMALIA
AO LADO DE
ASSIS PACHECO
Na peça que a consagrou como actriz
A SEVERA
(DE JULIO DANTAS) ADULTOS
Triunfo de um grandioso elenco
AGORA NO **VARIEDADES** AS 21,45

AMÁLIA RODRIGUES

Para quem irá a Orelha de Oiro ?

Ama eu dos Anjos?

José Tr ncheira?

Joaquim Ezequiel (Gitano)?

José Júl o?

Na 4.ª-feira, 6, ás 22 horas se saberá...

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11 horas

8 belos novilhos, 4 do sr. António Durão e 4 do sr. Cláudio Mourão, serão a matéria - prima para o grande e sensacionalíssimo exame

Preços a 10$00, 12$50, 25$00, 30$00 e 40$00

Para 13 anos

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, por motivo do concerto que vai realizar-se no Tivoli, não poderá efectuar-se a habitual sessão de cinema, promovida pelo Jardim das Belas-Artes.

TIBURCIA?

AMANHÃ estreia no CAPITÓLIO

Transformou a derrota em VITÓRIA, usando a INTELIGÊNCIA e DUAS MULHERES!

SANGUE do SUL

(PARA ADULTOS)

COLORIDO POR **Technicolor**

com

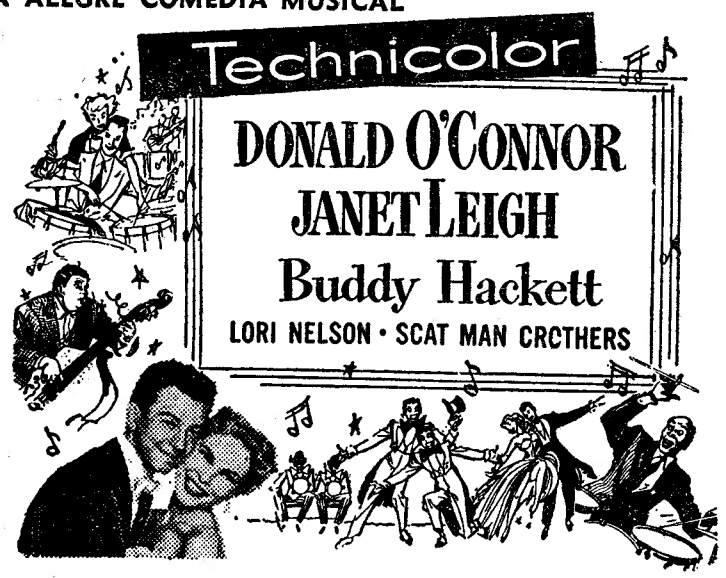
JOHN PAYNE — JAN STERLING — COLEEN GRAY — LYLE BETTGER

Willard Parker Realização de EDWARD LUDWIG • Argumento de WINSTON MILLER, FRANK L. MOSS e LEWIS R. FOSTER • Baseado na novela de de Karl Brown • Produção de William H. Pine e William C. Thomas • *E' um filme PARAMOUNT*

DOPERFILME apresenta

A SEGUIR NO **ALVALADE**

UMA ALEGRE COMÉDIA MUSICAL



O FALSO CARUSO

(Para 13 anos)

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 18,15 e 21,30: O maravilhoso tecnicolor
RETRATO DE MULHER
Alegre filme de musica, canções e bailados, com **Kathryn Grayson**

EDEN — TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
MARIA SCHELL no emocionante filme
Enquanto estiveres a meu lado
Uma história que nasce e se desenvolve com um realismo emocionante

MONUMENTAL — TEL. 55131
As 18,15 e 21,30 (13 anos)
Um filme empolgante em tecnicolor, que se desenrola na India misteriosa onde imperam a revolta e a traição!
REVOLTA EM BENGALA
com **Rock Hudson, Arlene Dahl Ursula Thiess**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
DÊEM-ME O MEU FILHO
Dramática história de uma mãe a quem roubaram o filho
com **Yvonne Mitchell e Alexander Knox**

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
O extraordinário filme de Stanley Kramer
OS MEUS SEIS CRIMINOSOS
c/ **Gilbert Roland, John Bill, Millard Mitchell**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
A's 21,30 (Adultos)
Grande êxito do ballet
Buddy Bradley Show
com a orquestra FERRER TRINDADE
No écran: «OS TRÊS MOSQUETEIROS»

TIVOLI — TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
A CARGA DOS FUZILEIROS
Em cinemascope

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES
O cantor apaixonado

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
O MONTE DO DIABO
O roubo das pérolas

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA da comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura.
INOCENTES EM PARIS
com **Claire Bloom e Claude Dauphin**
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A comédia de gargalhada
UMA NÓIVA DOS DEMÓNIOS
com **Marie Wilson e Robert Cummings**

CONDES — TEL. 22523 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O empolgante filme
ÓDIO QUE NÃO PERDOA
com **Dorothy McGuire** e Stephen Mc Nally

ODEON PALÁCIO — HOJE A NOITE (Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
O alegre filme com RENATO RASCEL e GINA LOLLOBRIGIDA
O AMOR DE GINA

ALVALADE — Tel. 763080 (Para adultos)
A's 21,30: Um conto das mil e uma noites
A PRINCESA DO NILO
Em écran panoramico
com **Debra Paget e Michael Rennie**

CAPITÓLIO — TEL. 27493 (Maiores 18 anos)
15,30 - 21,30 — (18 anos)
Ultimo dia do maior filme de suspense de Alfred Hitchcock
CHAMADA PARA A MORTE
Colorido com **Ray Milland e Grace Kelly**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
21,30 — (18 anos)
Um drama forte... Realizado pelo grande director **Fritz Lang!**
Gardénia Azul
com **Anne Baxter e Richard Conte**
e o alegre espectáculo
OS CADETES DIVERTEM-SE

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 — (13 anos)
A encantadora superprodução em Cinemascope
Sete noivas para sete irmãos
Em tecnicolor
com **Jane Powell e Howard Keel**

DESPORTOS

REMO

As provas de hoje

do campeonato regional de principiantes

As regatas de remo do Campeonato Regional de Principiantes que hoje se disputaram no Tejo, ao longo da Junqueira, na distancia de 1.500 metros, foram prejudicadas pelas más condições do rio cuja forte ondulação criou ás tripulações grandes dificuldades, especialmente ás de «shell».

A's provas, cuja pontuação conta para a taça «Ministro da Defesa Nacional», concorreram: Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. P., Grupo Desportivo da C. U. F., Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada e Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa.

As provas de «shell» de 2 e de 4 remadores disputaram-se só com um unico concorrente.

Mesmo com as dificuldades que o rio apresentava as regatas disputaram-se com animação e uma delas rodeou-se de grande entusiasmo, a de «yolles» de 8. Pena foi que nesta regata o sinal de largada fosse dado quando o alinhamento das tripulações não era ainda perfeito, com vantagem para o «yolle» do C. N. O. G. A. O facto, porém, não desmerece a vitória dos cadetes, cuja tripulação fez uma regata de bom nivel técnico. Saliente-se a enérgica luta da tripulação do Clube Naval, numa perseguição magnifica para anular a desvantagem nessa largada, terminando muito perto do vencedor.

Na prova de «yolle» de 4 a vitória pertenceu á Associação Naval, que esta época se apresenta com apreciável preparação e dando mostras de boa actividade.

Os resultados e classificações das regatas foram os seguintes:

«Shell» de 2—Unico concorrente: Associação Naval de Lisboa (Henrique Marques Pereira, Carlos Marques e Artur Bettencourt, timoneiro), 6 m. e 11 s.

«Shell de 4—Unico concorrente: Clube Naval de Lisboa (Estevão 2.º, Francisco Neto, José Lourenço, Manuel Marques e Manuel de Sousa, timoneiro), 5 m. e 38 s.

«Yolle» de 4—(Taça Dr. Manuel Arriaga)—1.º, Liga Antigos Graduados da M. P. (Vitor Soares, Artur Fonseca, João Viegas, António Soares e Salvador Lopes, timoneiro), 4 m. e 38 s.

«Yolle de 8—(Taça «Tenente-coronel Pereira Dias»)—Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada (Rui Pessoa, Gabriel Paulo, Eurico Burguete, Artur Santos, Carlos Simões, Fernando Silva, Jorge Cabeçadas Pereira Leite, Daniel Rodrigues e Orlando Basso, timoneiro), 3 m.. 35 s. e 2/10; 2.º, Clube Naval de Lisboa; 3.º, Associação Naval de Lisboa; 4.º, L. A. G.

«Yolle» de 4, sem categoria—(Placa)—1.º, Associação Naval de Lisboa (Abilio Marques, António Candido, Jorge Rodrigues, João Mourada e Artur Bettencourt, timoneiro), 4 m. e 11 s.; 2.º, L. A. G.; 3.º, G. D. da C. P.

A tripulação da C. U. F. desistiu já depois de meio do percurso por avaria.

As regatas com o habitual atraso, foram organizadas pela Comissão de Regatas da Região Centro Sul.

Desporto corporativo

Campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão

No campo da F. N. A. T., em Belém, prosseguiu, esta manhã, a «poule» final do XIV Campeonato Nacional de Futebol, da 2.ª Divisão, distrito de Lisboa. O programa da 13.ª, e penultima jornada, incluindo os encontros C.ª Carris-Refinaria Colonial e Amadeu Gaudêncio-Companhia das Águas, despertou grande interesse, sobretudo porque o primeiro destes encontros era susceptivel de revelar o vencedor da prova. E assim sucedeu, porquanto pelo resultado obtido pode considerar-se vencedora a equipa da Carris. Os desfechos foram os seguintes: C.ª Carris, 1-Ref. Colonial, 1. Amadeu Gaudêncio, 2-C.ª das Águas, 1.

Campeonato de tiro

Na carreira de Belém disputaram-se os desempates para o campeonato de tiro, apurando-se os seguintes resultados: *1.ª categoria*—1.º, Manuel Jesus Baltasar (G. A. Mercearia), 149 pontos; 2.º, Amandio Mota Veiga (Fed. Trigos), 148; 3.º, Alberto Nuno Aires (Fed. Trigos), 148.

2.ª categoria—1.º, Francisco Olivença e Sousa (Fed. Trigos), 150 pontos; 2.º, João António Correia (Fed. Trigos), 150; 3.º, Jorge dos Reis Gomes, B. P. Sotto Mayor), 149.

CAÇA

Sociedade Amadores de Hipismo e Caça de Estremoz

ÉVORA, 5.—A Sociedade Amadores de Hipismo e Caça, recentemente criada na cidade de Estremoz e que dispõe ainda de secções de caça á lebre a corrição e tiro a chumbo, está, presentemente, a organizar diversas provas hipicas, ás quais poderão concorrer todos os associados.

CICLISMO

José Firmino

do Benfica

ganhou o Campeonato de Independentes

Os corredores independentes disputaram, hoje, a ultima prova do seu campeonato regional, na distancia de 198 quilómetros, por Sacavém, Alverca, Vila Franca de Xira, Carregado, Ota, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Malveira, Bucelas e Sacavém, com chegada a Lisboa.

Os sportinguistas, colocados em posições secundárias na classificação, realizaram logo de inicio, violentos ataques, sem conseguirem, no entanto, distanciarem-se dos corredores do Benfica, aos quais pertenceu completamente toda a parte final da prova.

Na volta, isto é, a caminho de Lisboa, Miguel Rodrigues, do Benfica, que era o segundo da classificação geral conseguiu isolar-se e chegar destacado á meta, todavia, sem avanço suficiente para ultrapassar o seu colega de equipa José Firmino.

Como consequência do andamento veloz imposto pelos sportinguistas, os ciclistas durante a primeira hora percorreram 40 quilómetros e cerca de 35 na segunda hora, abrandando em seguida para na ultima parte do percurso percorrerem 35 quilómetros á hora.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Miguel Rodrigues, (Benf.), 6 h. 11 m. 45 s.; 2.º, Pedro Polainas (Sport.), 6 h. 13 m. 12 s.; 3.º, Fernando Bento (Benf.),; 4.º, João Marcelino (Benf.); 5.º, Fernando Maltez (Benf.); 6.º, Manuel Graça (Sport.); 7.º, José Firmino, (Benf.); 8.º, António Parente (Benf.), todos com o mesmo tempo do segundo. Classificaram-se mais seis corredores.

A média horária foi de 31,956 quilómetros.

Na prova de iniciados que correram 115 quilómetros por Carriche, Loures, Malveira, Mafra, Gradil, Malveira, Loures, Cabeço da Rosa, Póvoa e Sacavém, com chegada a Lisboa, a classificação foi a seguinte: 1.º, António Simões (Bombarralense) 3 h. 36 m. 32 s.; 2.º, Joaquim Rodrigues (Bombarralense), 3.º, Francisco Caetano (Carcavelos), todos com 3 h. 36 m. 32 s.; 4.º, Manuel Basilio (Bambarralense) 3 h. 41 m. 42 s. 5.º, Manuel Pereira (Sport.), 3 h. 41 m. 44 s.; 6.º, José Maria (Benf.), 3 h. 50 m. 54 s.

A média horária foi de 32,043 quilómetros.

O novo campeão de iniciados é o sportinguista Manuel Pereira.

Na categoria de independentes José Firmino conquistou o campeonato com o «tempo» total de: 14 h. 1 m. 59 s.; o segundo classificado foi Miguel Rodrigues, do Benfica, com 14 h. 2 m. 44 s.

MOTOCICLISMO

Prova Cidade de Lisboa

O Sport Lisboa e Benfica, por intermédio da sua secção de Moto e Automobilismo, levou hoje a efeito a prova «Cidade de Lisboa», destinada a motos e «scooters», compreendendo uma prova de estrada na distancia de 85 quilómetros (á média horária de 45 quilómetros) e uma prova complementar de pericia.

Inscreveram-se 19 motociclistas, tendo-se verificado uma desistência e duas faltas de comparência.

Para efeitos de classificação, os veiculos foram divididos em quatro classes: Motos—Classe A, superior a 350 c. c.; Classe B, até 350 c. c.; «Scooters»—Classe A, superior a 125 c. c.; Classe B, até 125 c. c.

A partida para a prova de estrada foi dada ás 8 horas e 1 minuto da Praça Marquês de Pombal, para o concorrente n.º 1, saindo os restantes, pela ordem de numeração, com intervalos de 1 minuto, para cobrir o seguinte percurso: Auto-Estrada, Estrada de Sintra, Amadora, Estrada para Caneças, Ponte da Bica (controle), Ponte de Frielas, Sacavém, Alverca, Estrada do Cabeço da Rosa (controle), Cabeço da Rosa (controle), Bucelas (controle) Loures, Calçada de Carriche, Campo Grande, Azinhaga das Telheiras, Estrada da Luz e chegada ao Estádio do Benfica.

Os primeiros motociclistas começaram a chegar ao Estádio da Luz cerca das 10 horas e após a chegada do ultimo foi efectuada a prova complementar de pericia, disputada com obstáculos na estrada que circunda aquele estádio, percurso que cada concorrente teve de fazer três vezes, nos dois sentidos.

Os resultados verificados foram os seguintes: *Motos*—Classe A: 1.º Pedro Coelho de Almeida Reis, 177 pontos; 2.º Fernando Soromenho Moreira, 199; 3.º Manuel Gomes, 277,8. Classe B: 1.º Rui Noronha, 245,8 pontos; e 2.º António dos Santos Sousa, 283,2.

«Scooters»—Classe A: 1.º Domingos Malhou, 192,2 pontos; 2.º Vasco António Camara Pereira, 192,2; 3.º Viriato da Cruz Santos, 209,4 Classe B: 1.º Ruggero Rizzette, 222,4 pontos; 2.º Simplicio de Albuquerque Borges, 343,6; 3.º Artur Fernando Gonçalves, 421,4.

No final foram atribuidas taças aos vencedores de cada classe.

NACIONAL DE HANDEBOL

Vitórias do Oriental e Salgueiros

sobre o Benfica e o Sporting

Principiou hoje a segunda volta do Campeonato Nacional de Handebol (sexta jornada), com encontros em Lisboa e no Porto. Na capital, o Oriental e o Salgueiros alcançaram excelentes triunfos, sobre o Benfica e Sporting, e mantêm-se em segundo lugar, a seguir ao F. C. Porto, que venceu o Sport, no campo do Lima, e continua sem derrotas.

Oriental, 14—Benfica, 5

Jogo no Campo da Aliança, arbitrado por Carlos Dinis.

Oriental—Moutinho; Goes e João; Bivar, Pardal e Morais; Alvarinho, Moreira, Orlando, Chitas e Mendes.

Benfica—Américo (Almeida); Fernando Pereira e Claro; Vítor, Lopes e Aguilar; Albuquerque, Leonel, Rui, Fausto (Salazar Leite e José da Costa.

O Oriental, dos grupos de Lisboa o que se encontra em melhor «forma» neste final de época, não teve grandes problemas a resolver perante um Benfica irreconhecivel. Colocando-se em vencedor logo aos 2 minutos, jamais os marvilenses deixaram de ter vantagem no marcador, exibindo-se a boa altura e chegando ao intervalo com 6-3, apesar de no primeiro tempo os «encarnados» ainda terem dado alguma réplica. Na segunda parte, o melhor jogo do Oriental veio ainda mais ao de cima chegando, por vezes, a desorientar o reduto defensivo do Benfica. Ao fim, o resultado cifrava-se em 14-5, o que não deixa margem para qualquer duvida quanto á superioridade dos orientalistas.

Pelo vencedor marcaram: Orlando (4), Chitas (3), Moreira (3), Alvarinho (2), e Mendes (2). Pelo Benfica: José da Costa (2), Leonel, Rui e Salazar Leite.

Arbitragem razoável.

Sporting, 11—Salgueiros, 15

Jogo efectuado também no campo Aliança, dirigido por Francisco Seabra, do Porto.

Sporting—Duarte (Domingues); Brito e Nascimento; Nunes, Pedroso e Rui Lanceiro; Rafael, Luís Neves (Luís Reis), Herminio, Chagas e Delié.

Salgueiros—Moreira; Raul e Máximo, Carneiro, Alvaro (Ferreira) e Póvoas; Figueiredo, Wadlemar, Jaime, Agostinho e Manuel.

Os «encarnados» do Norte vieram a Lisboa fazer um excelente resultado frente ao Sporting, resultado, aliás, justo, dada a superioridade revelada pelo seu conjunto, especialmente na segunda parte do encontro.

Os «leões» entraram bem e ao quarto de hora tinham 5-0. pontos de Herminio, Luís Neves (2), Delié e Rui. O Salgueiros, porém, não se intimidou, e começou a asseriar a grande área dos lisboetas, pondo á prova a fragilidade do seu guarda-redes e reduzindo num ápice a desvantagem para 5-3, por intermédio de Jaime e Waldemar (2). Até ao intervalo jogou-se «taco-a-taco» e ao fim dos 30 minutos verificou-se o empate (7-7). Herminio e Delié marcaram mais duas vezes, pelo Sporting, e Jaime e Figueiredo fizeram mais dois pontos cada um, para o Salgueiros.

Para a segunda parte o Sporting fez substituir o guarda-redes mas o substituto não se mostrou melhor que o titular.

Os nortenhos dominaram abertamente, exibindo bom andebol e ao fim ganhavam muito justamente por 15-11.

Nesta segunda metade marcaram pelo vencedor: Agostinho (4), Figueiredo (2), Waldemar e Manuel. Herminio fez os quatro golos do Sporting.

Boa abitragem.

Sport C. Porto, 7—F. C. Porto, 22

Sport C. Porto—Tchoop; Lego e Sousa; Campos, Wanscler e Castilho, Penaffel (1), Anibal, José Manuel (2), Correia da Silva (3) e Elamiro (1).

F. C. Porto—Madureira (Vareta); Luís e Lourenço (1); Hernani (2), Reis e Pires; Antero, 1 (Paulo), Teixeira (5), Dias (3), Jorge (7) e Fabião (3).

Arbitro—José Lucas, do Porto.

A partida foi bem jogada, especialmente no primeiro periodo, em que o Sport, caprichando na réplica, ofereceu boa luta, movimentando-se com rapidez e fazendo brilhar o guarda-redes contrário. Mais forte a rematar, o F. C. Porto, que ao intervalo contava já 8-3 a seu favor, acumulou golos em série no segundo tempo, subindo claramente na sua exibição, ao passo que o Sport baixava. A vitória dos «azuis-brancos» traduz a larga superioridade do seu ataque, o qual atingiu brilhantismo em algumas fases.

* * *

Para o campeonato regional de juniores, do Porto, também em handebol, o Centro Universitário do Porto venceu o Salgueiros, por 8-6, ficando apurado para o prosseguimento da prova.

Campeonato de Lisboa da I Divisão, na variante de «sete»

Efectuaram-se esta manhã os encontros da terceira jornada do campeonato regional de handebol de sete, da I Divisão, série A, no recinto do I. S. T. O Cascalheira mantem-se á frente do Estrela, a despeito do empate verificado hoje no seu jogo com o Estefania.

LIBERDADE, 13-SP. PENHA, 5—Árbitro: Nobre da Veiga. O Penha ganhava ao intervalo, por 4-3, mas, após o descanso, o Liberdade reagiu e acabou por vencer folgadamente, tendo exercido dominio acentuado a partir dos 10 minutos. Marcaram os tentos: Pinheiro (4), Janeiro (5) e Garção (4), pelo Liberdade; Dias (2) e Anjos (2), pelo Penha.

ALVERCA, 20-LAPA, 5—Arbitrou Raul Lopes. O jogo decorreu sempre com vantagem do Alverca, embora no primeiro tempo a sua superioridade se haja traduzido, apenas, por 3-2. Após o descanso, os tentos surgiram naturalmente e o resultado tomou grande expresssão. Marcadores: Cera (11), Sousa (3), Nogueira (2), Bentes (1) e Arsénio (3), pelo Alverca; Marques III (2) e Ruela (3).

CASCALHEIRA, 5-ESTEFANIA, 5 — Arbitro: Carlos Miranda. O «leader» principiou muito bem e adquiriu vantagem fácil no marcador, chegando ao intervalo a ganhar por 4-1. No segundo tempo, o Cascalheira foi surpreendido pela reacção do Estefania e não pôde evitar o empate, aliás, justo, verificado no final. Marcaram os tentos: Santos (2), Giesta (1), Romero (1) e Sousa (1), pelo Cascalheira; Cardoso (3) e Bastos (2), pelo Estefania.

TORNEIO DE ASPIRANTES

O Belenenses ganhou

a prova do Vitória

No campo do Vitória Clube de Lisboa disputou-se o jogo de aspirantes, de futebol, entre o Belenenses e o Sporting. A vitória dos «azuis» concede a estes o triunfo final do torneio apesar de lhe faltar jogar contra o Benfica.

As equipas alinharam:

Belenenses — Nascimento; Manuel Carlos e Rosendo (Leonel); Amandio, Chitas e Costa; Jorge Pereira, Laranjeira (Pires), Mário Pereira, Inácio e Anjeja.

Sporting—Brigel; Gonçalves 1.º e Silvio; Julião, António Maria e Pimentel (José João); Fernando Alberto, Carlos Silva, Gonçalves 2.º, Cafum e Fumaça.

Arbitro: Henrique Heitor.

Na primeira parte, embora a perder por 1-0, a equipa do Sporting demonstrou melhor conjunto. No entanto, após o descanso, o Belenenses passou a exercer superioridade que manteve até final. Mormente, a sua asa esquerda delineou jogadas de bom quilate, tendo Anjeja obtido quatro dos cinco golos da sua equipa.

A evolução dos golos foi a seguinte: aos 31 minutos, Anjeja fez 1-0, resultado que se verificava ao intervalo. No segundo tempo, Mário Pereira passou o marcador para 2-0, aos 4 minutos; Anjeja aumentou a vantagem aos 12 minutos, para 3-0. Aos 33 minutos, novo tento de Anjeja e dois minutos mais, Anjeja fez 5-0. O Sporting procurou com afinco o ponto de honra, que foi conseguido por Cafum, aos 37 minutos. Portanto, no final, Belenenses, 5--Sporting, 1.

PROVAS DA A. F. L.

Alhandra e Cascalheira são finalistas na taça «Henrique Costa»

Hoje, de manhã, com os desafios a seguir mencionados, prosseguiu o torneio de juniores, promovido pela A. F. L. e dotado com a taça Henrique Costa.

Após os desafios de hoje, e em face dos resultados verificados, o Alhandra e o Cascalheira disputarão a final. Os desfechos dos desafios de hoje foram os seguintes:

Op. V. Franca-Povoense	1-0
Alhandra-Vialonga	6-0
Cascalheira-«Os Unidos»	3-2

O desafio Camarate-Mirantense não se realizou por falta de comparência do Mirantense.

DESPORTO MILITAR

Por via aérea, chegou, hoje, a Lisboa o sr. major Almeida Andrade que, no Cairo, representou Portugal na assembleia do Conselho Internacional do Desporto Militar. Aguardavam-no amigos e entidades afectas ao desporto.

PELOS CLUBES

O Clube Atlético de Queluz festeja o 22.º aniversário

Comemorando vinte e dois anos de actividade, o Clube Atlético de Queluz promove hoje, ás 22 horas, na sua sede, uma sessão solene.

Dignam-se assistir a esta cerimónia os srs. director-geral dos Desportos e presidente da Camara Municipal de Sintra, além de outras entidades.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Juniores

A contar para o Campeonato Nacional de Juniores, de basquetebol, disputou-se, hoje, no Barreiro, o desafio Barreirense-Lusitano de Évora, que o primeiro venceu, por 57-35.

DESPORTOS

A Federação de Futebol
presta público louvor à equipa nacional

A Federação Portuguesa de Futebol na sua reunião de ontem, tomou várias deliberações importantes como se verifica do seu comunicado.

42.797$00 para 44 clubes da III Divisão

Foram distribuidas, conforme a seguir se indica, as percentagens referentes ao Fundo de Deslocação, das 2.ª e 3.ª fases, da III Divisão, na totalidade de 42.797$00:

G. D. Chaves, 3.067$65; F. C. Famalicão, 1.095$10; Sporting de Fafe, 1.073$50; Esposende S. C., 1.501$40; S. C. Mirandela, 1.646$60; S. C. Vila Real, 1.044$00; S. C. Beira Mar, 664$60; União de Lamas, 365$90; Rio Ave F. C., 597$30; Académico F. C., 379$50; Leça F. C., 1.075$90; Ovarense, 406$20; Sport. Lamego, 1.038$60; Lusitano F. C., 661$90; Mortágua, 745$30; Seia F. C., 1.200$00; S. B. C. Branco, 2.948$50; C. F «Os Marialvas», 85$60; Ginásio Alcobaça, 761$50; Sourense, 505$90; Marinhense, 2.096$15; Ateneu Leiria, 522$00; Naval 1.º de Maio, 540$80; G. D. Torres Novas, 524$70; G. D. Ferroviários, 559$70; Aguia Vila-franquense, 739$90; Sacavenense, 1.146$00; Tramagal S. União, 645$70; G. D. Benavente, 166$80; 1.º de Maio Sarilhense, 193$70; Luso F. C., 177$60; Seixal F. C., 966$00; G. D. Sesimbra, 177$60; Operário, 317$50; Casa Pia, 317$50; S. C. Estrela, 414$30; S. C Campomaiorense, 285$20; «O Elvas», 2.148$60; Lusitano F. C., 1.358$80; Despertar S. C., 1.095$10; Silves F. C., 2.595$30; S. L. Faro, 1.342$60; S. Domingos F. C., 1.006$30; Moura Atlético C., 1.820$20.

O desafio Académica-Vitória de Setubal trouxe novas consequências

Apreciada a decisão do Conselho Técnico da Federação, sobre o protesto apresentado pelo Vitória de Setubal, do resultado do seu jogo com a Associação Académica, realizado em 15 de Maio, a direcção da Federação resolveu prescindir da colaboração, como seu delegado em jogos, do sr. Albano Lima e Sá (delegado da Comissão Central de Arbitros) por não ter relatado factos importantes ocorridos durante o citado jogo; e dar conhecimento, á Direcção-Geral dos Desportos e áquela Comissão Central, para apreciação conveniente do fundamento do árbitro sr. Luís Magalhães, do fiscal de linha, sr Alípio Quadrado de Sousa e do referido delegado, sr. Lima e Sá, durante e depois do encontro referido.

A' equipa nacional e á cidade do Porto foi prestada publica homenagem em virtude do desafio com a Inglaterra

Após o publico testemunho do louvor do ex.mo director-geral dos Desportos á equipa nacional que actuou no jogo contra a equipa representativa da Inglaterra, assim como ao seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, ao treinador Augusto Silva e ao massagista Manuel Marques, entende a Federação não dever alhear-se do significado do justo louvor ,dado o reconhecimento por aqueles que bem souberam honrar o futebol português. E por isso, presta publica homenagem á equipa nacional. Homenagem e saudação á cidade do Porto pela elevada, expressiva e patriótica afirmação de desportivismo dada no jogo Portugal-Inglaterra. Nesta oportunidade, agradece ás entidades que á Federação Portuguesa de Futebol manifestaram jubilo pela vitória.

Cursos de arbitragem

Os árbitros portugueses vão tomar contacto com vários cursos de aperefiçoamento, do que, certamente, colherão os apetecidos frutos. Deste modo, foram indicados á Federação Italiana os srs. Gameiro Pereira e árbitro Fernando Valério, para tomarem parte, a convite daquela Federação, no Curso de Arbitragem que terá lugar em San Remo. Para o Curso de Aperfeiçoambento de Arbitragem, a realizar em Madrid, os árbitros, srs. Abel da Costa, do Porto, e Herminio Soares, de Lisboa. Para o Curso de Treinadores, a efectuar em Paris, os srs. Augusto Silva e Candido Tavares. Assistirá a este curso o director da Federação e membro da comissão para a regulamentação do Curso de Treinadores em Portugal, o dr. António Alves Vieira.

O Portugal-Inglaterra deu origem a um castigo ao jogador Carvalho e a um inquérito á A. F. Porto

Em virtude da falta de observancia das normas gerais da correcção desportiva, em relação ao árbitro e aos adversários, verificada no jogo realizado com a equipa da Inglaterra, o jogador Angelo Ferreira de Carvalho foi punido com a multa de mil escudos; e foi ordenado inquérito acerca das declarações vindas a publico e outras atitudes relacionadas com a organização do jogo citado, por parte de membros da Associação de Futebol do Porto.

O desafio com a Hungria está marcado para o dia 10 de Junho do próximo ano

Foi aceite, em principio, pela Federação, o convite da Federação hungara, para a realização dum jogo em Lisboa, no dia 10 de Junho de 1956, com a equipa da Hungnia, por ocasião do Congresso da F. I. F. A.

Diversas resoluções

A Federação resolveu ainda: marcar para amanhã para as 21 e 30 horas, na sede da Federação, o sorteio dos campos para os jogos de passagem de divisão entre o Boavista F. C. e o Caldas S. C.; tomar conhecimento do resultado do processo de inquérito relativamente ao encontro Boavista F. C.-F. C. do Porto; homologar o campeonato nacional da 1.ª Divisão e homologar, também, o campeonato nacional da 2.ª Divisão, felicitando os dois clubes vencedores; tomar conhecimento da oferta feita pela comissão das festas da Camara Municipal de Lisboa, de duas taças destinadas aos clubes finalistas da Taça de Portugal, cuja final foi integrada nas Festas da Cidade; tomar conhecimento de que, pelo Conselho Técnico da F. P. F., foi julgado improcedente um recurso interposto pelo S. C. Angrense de uma resolução do Conselho Jurisdicional da Associação de Futebol de Angra do Heroismo; tomar consecimento de que pelo Conselho Técnico da F. P F., foi julgado improcedente o protesto do Sport Clube Scalabitano «Os Leões» sobre o resultado do seu jogo com o Sport Clube União Torriense, efectuado no dia 29 de Maio findo, para o campeonato nacional da 2.ª Divisão.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos de Lisboa, de voleibol, nas categorias das primeira (reservas), e segunda divisões, promoção e juniores, com os jogos, a seguir referidos, e que forneceram os resultados seguintes:

I Divisão (Reservas)—N. Ginástica-Técnico, 0-3 (6-15, 12-15 e 1-15). Benfica-L. Ginásio, 3-0 (15-5, 15-3 e 15-5).

II Divisão—Atlético-Ávila, 3-1 (15-4, 8-15, 15-8 e 15-2). Em reservas o Atlético marcou pontos por falta de comparência do Ávila.

Promoção—F. Benfica-Ajuda, 3-2 (5-15, 16-14, 12-15, 16-14 e 15-7).

Juniores—L. Ginásio-Belenenses, 3-0 (15-8, 15-12 e 15-11). Benfica-N. Ginástica, 3-0 (15-6, 15-10 e 15-1). Sporting-Atlético, 3-0 (15-10, 15-1 e 15-7).

NATAÇÃO

Campeonatos internos do Nacional de Natação

Nas provas efectuadas hoje verificaram-se os seguintes resultados: *33 metros, costas (infantis)*—1.º, Manuel Costa, 35 s.; 2.º, José Coelho, 35,2 s.

33 metros, livres (infantis)—1.º, Alvaro Nascimento, 27,8 s.; 2.º, Manuel Francisco, 31 s.; 3.º, José Ramalhete, 32,9 s.; 4.º, José Simões, 35 s.; 5.º, José Coelho, 35,4 s.; 6.º e 7.º, André Pereira Cui Cunha, 37,8 s.

33 metros, bruços (infantis) — José Manuel Coelho, 32,8 s.

50 metros, costas (senhoras)—Antónia Tavares, 52,5 s.

50 metros, bruços (senhoras)—Adélia Antunes, 58,3 s.

100 metros, costas (homens)—1.º, Adolfo Feldlanfer, 1 m. 27,4 s.; 2.º, José Carlos, 1 m. 38,4 s.; 3.º, Manuel Vaquinhas, 1 m. 39,2 s.

100 metros, bruços (homens)—1.º, Joaquim Matos,, 1 m. 27,4 s.; 2.º, Joaquim Duarte, 1 m. 30,5 s.; 3.º, Armando de Almeida, 1 m. 32 s.

200 metros, livres (homens)—1.º, Adolfo Feldlanfer, 2 m. 51,3 s.; 2.º, José Carlos, 3 m.; 3.º, Alvaro Amaral, 3. 6 s.

16 metros, «mariposa» (infantis)—José Esteves, 19,2 s.

Dez atletas aspirantes
derrubaram "records"
na primeira jornada do campeonato

Enquanto os atletas seniores se batem além fronteiras, com os representantes da França do Sul, competição que servirá para esclarecer o valor do atuetismo nacional e o seu progresso evidente, os aspirantes da modalidade disputam entre si, nas pistas do Estádio Nacional, os títulos máximos para eles instituidos.

A este Nacional de aspirantes, além de concorrerem os representantes dos clubes lisboetas — os mais cotados — deslocaram-se á capital, com equipas de certo modo recheadas de valores individuais, o F. C. do Porto e o Académico.

A primeira ronda desta competição foi excelente, não só no conjunto de resultados como também nos novos «records» que se obtiveram. Para se avaliar do interesse da luta travada, basta assinalar que na primeira jornada dez atletas derrubaram antigos máximos! Assim, temos: na estafeta de 4x700 metros, um novo máximo, com o tempo de 7 m. 29,4 s. São novos recordistas os seguintes corredores benfiquistas: Jorge Coroller, João Barata, Manuel Pires Martins e Manuel de Almeida. Os tempos que cada um destes corredores fez foram respectivamente de: 1 m. 52 s.; 1 m. 54,7 s.; 1 m. 53,2 s. e 1 m. 47,5 s. Este ultimo tempo bate o máximo dos 700 metros individuais, que é também pertença do benfiquista Manuel de Almeida. Todavia, o máximo não pôde ser homologado.

Nos 1.500 metros aspirantes o máximo nacional foi batido por dois corredores: um, do Sporting — Manuel Vilaça — outro, do F. C. do Porto — Armando Monteiro. — O corredor nortenho que já era campeão nacional na distancia, fez baixar agora, em 4 s. 2/10, o antigo máximo. O sportinguista também estabeleceu um «tempo» (4 m. 15,8 s.) que é melhor do que o «record». Como nota curiosa diremos que ainda nesta prova o corredor do Benfica, Amadeu Pinheiro, igualou o antigo máximo.

Na prova extra-campeonato, os corredores juniores de 1.500 metros, também foram longe. Além de João Trindade, do Sporting, ter estabelecido novo «record» nacional na distancia, com o «tempo» de 4 m. 5,6 s. mais três corredores: Ramiro Filipe, do Benfica; António Ventura, também do Benfica; e Armindo Ventura, do Sporting cometeram a proeza de bater o antigo «record» (4 m. 12,8 s.). Para se avaliar do feito, basta apontar que o «record» nacional de seniores é de 4 m. 8/10 e que as marcas obtidas respectivamente por aqueles atletas foram as seguintes: 4 m. 11,4 s.; 4 m. 12 s. e 4 m. 12,6 s.

E para fecharmos este conjunto extraordinário de resultados há que apontarmos que os corredores do F. C. do Porto, na estafeta de 4x250 metros, igualaram o «record» do Norte (2 m. 11,4 s.) «record» este estabelecido pelo Académico; que José Sampaio, do Sporting ficou a 1/10 de segundo do máximo nacional dos 60 metros, que é sua pertença; e que o antigo campeão discóbolo António Mendes, do Sporting, ficou a 13 cm. do máximo nacional que pertence a Alvaro Cordeiro, do Académico, com 36,98 metros.

Das nove provas que se efectuaram nesta primeira jornada apenas duas registaram marcas mais fracas: vara e comprimento.

Os resultados técnicos apurados foram os seguintes:

Comprimento — 1.º, Carlos Pardal (C. D. U. L.) 6.21 m.; 2.º, José Sampaio (Sport.), 5,88 m.; 3.º, António Leite (Sport.) 5,73 m.; 4.º, Carlos Henriques (Bel.), 5,70 m.; 5.º, António Costa (Benf.), 5,70 m.; 6.º, Manuel Gomes (Benf.), 5,65 metros.

Vara — 1.º, Mario Begonha (Benf.), 2.90 m.; 2.º, António Mendes (Sport.), 2,70 metros.

60 metros — (Realizaram-se duas meias-finais): 1.º, José Sampaio, (Sport.), 7,2 s.; 2.º, Carlos Pardal (C. D. U. L.), 7,3 s.; 3.º, Muralinho do Carmo (C. D. U. L., 7,5 s.

Disco — 1.º, António Mendes (Sport.), 36,85 m.; 2.º, Pedro Almeida (Sport.), 36,25 m.; 3.º, Alberto Cordeiro (Académico) 34,34 m.

1.500 metros — 1.º, Armando Monteiro, (F. C. do Porto) 4 m. 15,6 s. (Novo máximo nacional). O antigo «record» era de 4 m. 19,4 s.; 2.º, Manuel Vilaça (Sport.), 4 m. 15,8 s.; 3.º, Amadeu Pinheiro (Benf.), 4 m. 19,4 s.

Estafeta 4x700 metros — 1.º, Benfica, (Jorge Coroller, João Barata, Manuel Martins e Manuel de Almeida), 7 m. 29,4 s. (Novo «record» nacional). O antigo máximo pertencia a esta mesma equipa com o «tempo» de 7 m. 35,6 s.

Estafeta 4x250 metros — 1.º, Sporting: (Luís Ludovice, Santinho das Neves, Correia Branco e Fernando Moniz) 2 m. 7.9 s.; 2.ª, Benfica, 2 m. 9,1 s.; 3.º, F. C. do Porto, 2 m. 11,4 s. (Igualou o «record» do Norte).

Os titulos ficaram assim divididos: *Sporting:* 60 m., Disco e Estafeta 4x250 metros; *Benfica:* Vara e estafeta 4x700 metros; *C. D. U. L.:* Comprimento; *F. C. do Porto:* 1.500 metros.

Na prova extra-programa os resultados técnicos foram os seguintes: *1.500 metros:* 1.º, João Trindade (Sport.), 4 m. 5,6 s. (Novo «record» nacional). O antigo máximo pertencia a António Ventura, do Benfica, com 4 m. 12,8 s.; 2.º, Ramiro Filipe (Benf.), 4 m. 11,4 s.; 3.º, António Ventura (Benf.), 4 m. 12 s.

A segunda jornada efectua-se esta tarde, na pista do Estádio Nacional, com o seguinte programa: 250 m.; 700 m.; 4x60 m.; 83 m. bar-, altura, peso e dardo. Extra-programa: 5.000 metros juniores.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se hoje, os jogos respeitantes á penultima jornada do campeonato lisbonense de hóquei em campo

Mercê do seu triunfo sobre o Belenenses e o empate do Benfica contra o Atlético, o Futebol Benfica encontra-se isolado, no topo da tabela.

Os desafios de hoje forneceram os resultados seguintes:

F. Benfica-Belenenses	3-0
Ateneu-E. Amadora...	1-1
Benfica-Atlético	0-0
Oriental-Hóquei...	2-0

O MAIS BRILHANTE CARTAZ DA CIDADE

HOJE, DOMINGO, A PARTIR DAS 15 HORAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Poucas vezes se reuniram tantas atracções que possam dar ao publico um dia inteiro de festa

EM PALHAVÃ HÁ DE TUDO

FEIRA DE AMOSTRAS — EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — DIVERTIMENTOS DE TODA A ESPÉCIE — RESTAURANTES — BARS — DANCINGS — MUSICA — LUZ FEERICA — ALEGRIA

ENTRADA 1 ESCUDO APENAS

FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

GIBSON

FEIRA DO LIVRO

HOJE ULTIMO DIA

Das 4 horas da tarde á meia-noite

Bons resultados

no Campeonato Nacional de Aeromodelismo

esta manhã disputado

O Centro Técnico de Aeromodelismo da Mocidade Portuguesa promoveu hoje, de manhã, o 6.º campeonato nacional da especialidade, ao qual concorreram os vencedores dos campeonatos provinciais, em numero de 46, que foi atingido este ano pela primeira vez.

O vento, soprando rijo e fresco, prejudicou as provas que tiveram de disputar-se na parte ocidental do aeroporto.

Ainda devido ás desfavoráveis condições do tempo, não puderam exibir-se no fim do campeonato dois admiráveis modelos: um com motor de jacto e outro que navega rádio-controlado.

Dirigiu superiormente as provas o sr. major Pedro Avilez, director dos Serviços de Instrução de Aeronáutica da M. P., sendo chefe de pista o sr. major Oliveira.

Resultados técnicos:

Categoria A—Modelo «Cumulus»: 1.º José Queirós, Minho, 279 pontos; 2.º José Costa, Beira Alta, 257 p.; 3.º Raimundo Gomes, Estremadura, 234 pontos.

Categoria B—Modelos «Nessebelck» e «Strolel»: 1.º João Oliveira, Estremadura, 146 pontos; 2.º José Ventura, Alto Alentejo, 139 p.; 3.º Olegário Jerónimo, Douro Litoral, 116 p.

Categoria C—Modelos de envergadura superior a 70 cm.: 1.º Jacinto Gonçalves, Algarve, 533 pontos; 2.º Manuel Teodosio, Baixo Alentejo, 180; 3.º José Sanguino, Alto Alentejo, 157 pontos.

O vencedor desta categoria teve a melhor prova numa das voltas, em que o seu modelo (Libella) se manteve no ar durante 8 m. e 49 s. e subindo a altura tal que, por vezes, se perdia entre as nuvens. Sem constituir «récord», trata-se de proeza de relevo, sobretudo atendendo ás más condições do tempo.

O Centro Técnico de Aeromodelismo fez, depois, exibições experimentais com dois novos modelos de motores de borracho, um de pinho e outro de bola, e ainda com um modelo de voo circular.

Tendo alguns modelos sido levados para muito longe pelo vento, é-nos podido que solicitemos que sejam devolvidos, por quem os tenha encontrado, para os serviços da Mocidade Portuguesa, podendo ser entregues no Palácio da Restauração, no Largo de S. Domingos.

Melhoramentos

em Alenquer e Gouveia

(Continuação da 1.ª página)

dade a vinda, especialmente para isso, do sr. ministro das Obras Publicas.

O sr. engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira chegou, ás 16 horas, á Ponte da Couraça, no limite deste concelho, onde era aguardado por todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas locais, que lhe apresentaram cumprimentos.

Depois, formou-se um cortejo, em direcção á parte central da vila, onde aquele membro do Governo presidiu á inauguração de importantes obras de urbanização, das quais se destacam, pela sua importancia, as avenidas Engenheiro Duarte Pacheco e Lafaurie e os largos Rainha Santa Isabel e Palmira Bastos, este em homenagem á ilustre actriz, natural de Alenquer.

Por fim, foi descerrada uma lápida, com o nome do saudoso ministro dr. Antunes Guimarães, a quem se deve a lei dos melhoramentos rurais.

Os melhoramentos em Gouveia

GOUVEIA, 5. *(Pelo telefone).* — Vindo no «rápido» da manhã, acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Fernando Pessoa, chegou, hoje, a esta vila, o sr. subsecretário das Obras Publicas que veio a este concelho inaugurar uma série de melhoramentos da maior importancia para o progresso local.

Na Camara Municipal, houve uma sessão de boas vindas, seguida de recepção, procedendo-se, logo, á inauguração do Matadouro, cujas obras importaram em 650 mil escudos, 200 mil dos quais, concedidos pelo Estado.

Mais tarde, proceder-se-á á inauguração do abastecimento de água a Moimenta da Serra e a Paços da Serra, da cobertura da ribeira da Lagoa e do abastecimento de água a Vila Cortês.

O valor total das obras é superior a 1.600 contos, dos quais 600 foram concedidos pelo Estado.

A população e as entidades oficiais prestaram ao sr. eng.º Saraiva e Sousa carinhosa recepção, manifestando o povo o seu contentamento pela obtenção de melhoramentos que há muito eram instantemente solicitados.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de juniores de Lisboa

A contar para o campeonato lisbonense de juniores, de hoquei em patins, disputou-se, hoje, o encontro Benfica-Campo de Ourique, que os «encarnados» triunfaram, por 3-0.

Os desafios Paço de Arcos-Educação Física, Estefania-Mundet e F. Benfica-Parede disputar-se-ão depois de o nosso jornal entrar nas máquinas.

ATLETISMO

Os Portugueses

perderam o encontro com o Sul da França

CASTRES, 5.—Mais de 3.000 pessoas assistiram ao encontro de atlétismo internacional entre as equipas da França do Sul e de Portugal para a inauguração das pistas desta cidade.

O encontro iniciou-se ás 15 e 30 horas, com o desfile das equipas de ambos os países, ao som dos hinos francês e português.

A equipa portuguesa foi a primeira a entrar na pista, levando a bandeira portuguesa o mais jovem atleta—Abilio Ascenso, do Sporting—seguido imediatamente dos dirigentes federativos portugueses e do «capitão» do conjunto nacional Matos Fernandes.

A equipa francesa entrou logo atrás do conjunto lusitano, levando o estandarte tricolor o veterano, campeão René Valmy—«recordman» dos 100 metros.

Depois da apresentação dos atletas, que foram muito aplaudidos, o juri do qual também faziam parte Viriato de Figueiredo e Armando Sá, deu inicio á competição com a prova dos 110 metros barreiras e do lançamento do peso, nas quais intervieram Matos Fernandes e Mário Lourenço; e Manuel da Silva e Xara Brasil.

Logo na primeira prova Matos Fernandes obteve marca que bate o nosso «récord», que, no entanto, não pode ser homologado devido ao forte vento que soprava de feição. Matos Fernandes obteve 15,2 s. contra 15,3 s. que é o «récord» nacional.

110 metros barreiras—1.º, Matos Fernandes, 15,2 s.; 2.º, Noirety, 15,5; 3.º, Cothereau 15,6 s.; 4.º, Mário Lourenço, 15,8 s.

Novo «record» nacional no peso

Os Portugueses mantêm-se na vanguarda dando boa conta de si, impondo-se. Manuel da Silva, ao lançar a bola de ferro a 14.46 metros obteve novo triunfo para Portugal e estabeleceu uma marca que destrona o «récord» nacional que lhe pertencia. Xara Brasil classificou-se em terceiro lugar.

Peso—1.º, Manuel da Silva, 14,46 m.; 2.º, Labique, 13,76; 3.º, Xara Brasil, 13,60; 4.º, Duchein, 12,87.

Nas provas que se seguiram os Portugueses não se deixaram dominar e ganharam os 100 e os 400 metros. Contudo, os 800 metros foram ganhos pelos Gauleses, saindo vencedor o famoso El Mabrouk com um «tempo» de classe.

As vitórias de António Faria e de João Coutinho foram extraordinárias, principalmente, a do primeiro, que como estreante internacional ficou a 1/10 de segundo do «récord» de Portugal.

Vejamos os resultados técnicos:

100 metros—1.º, António Faria, 10,7 s.; 2.º, Sérgio Carvalhais, 10,8 s.; 3.º, Chauderon, 10,9 s.; 4.º, Gurment, 11,1 s.

Sérgio Carvalhais, outro estreante deu óptima conta de si, batendo os Franceses com um «tempo», que não se obtem de qualquer modo.

400 metros—1.º, João Coutinho, 50,5; 2.º, Aussant, 51,3 s.; 3.º Fernando Castro, 51,7 s.; 4.º, Dubois, 52 s.

Boa vitória do universitário Coutinho e «récord» pessoal do estreante Fernando de Castro.

800 metros—1.º, El Mabrouk, 1 m. 58,2 s.; 2.º, Larmin, 2 m. 1/10; 3.º, Fernando Aguiar, 2 m. 1/10; 4.º, Carlos Gonçalves, 2 m. 1 s. 1/10.

A vitória dos Franceses nesta competição foi natural, posto que os Portugueses não são ainda atletas predestinados a este género de corridas—velocidade prolongada.

A pontuação neste momento é de 31-24 a favor de Portugal.

Final desfavorável para as cores portuguesas

Após as restantes provas os franceses, ganharam o encontro com o resultado de 86 contra 82 pontos.—(F. P.).

As meias finais da

(Continuação da 1.ª página)

ataque e durante os primeiros cinco minutos a partida decorreu em jeito de equilibrio.

O Farense deu a primeira sensação de perigo, aos seis minutos, quando Gralho, torneando Passos, rematou com bastante violência, obrigando Carlos Gomes a excelente defesa. Depois, coube a Martins conduzir a bola até á área fatal do adversário, batendo todos os opositores que se lhe depararam, mas, sobre o risco das 18 jardas, disparou fraco, sendo a bola bem defendida por Isaurindo.

Nova descida do Sporting, aos 10 minutos, e um «livre» contra os Algarvios. Travaços marcou o castigo, atirando á barra. Todavia, antes, já o árbitro havia assinalado deslocação a Vasques. Os Algarvios contra-atacaram e Alfredo, na extrema-direita «tirou» um bom centro que Carlos Gomes não logrou interceptar. Gralho, isolado á boca das redes, falhou o toque e perdeu oportunidade soberana de abrir o activo.

Os Algarvios continuaram a atacar colocando a defesa «leonina» em apuros, mas, em resultados práticos, só ganharam um «canto», que Queimado marcou e Pacheco desfez, aliviando por alto.

O Sporting, a pouco e pouco, foi impondo o seu jogo e, aos vinte minutos, era já credor de um bom punhado de ataques. Nessa altura, Martins, recebendo um bom passe de um companheiro, atirou mais em jeito do que em força e Isaurindo, bem colocado, não teve dificuldade em defender.

Aos 25 minutos, Ulisses apareceu isolado, á direita e centrou com boa conta e Mokuna atirou á barra, de cabeça. Na recarga Vasques chutou para fora.

Os Lisboetas continuaram a insistir no ataque, mas as dianteiros mostravam-se retraidos a atirar á baliza.

A meia-hora, portanto, o marcador estava em branco.

Reina, acossado por Vasques, aos 32 minutos, viu-se obrigado a atirar para fora, pela linha de cabeceira, cedendo «canto». Martins apontou o castigo, mas a defesa algarvia afastou o esférico para longe.

Devido á pressão «leonina» os Algarvios recuaram e, aos 37 minutos, apareceu o primeiro golo, apontado por Vasques, depois de um desentendimento entre Isaurindo e Ventura II. Passados três minutos, o Sporting voltou a marcar, por Mokuna, a passe de Travaços, depois de o avançado-centro lisboeta permitir que Isaurindo saisse ao seu encontro. Mais três minutos — e o terceiro golo dos «leões»: Mokuna passou a Martins, que falhou o remate, indo a bola a Juca; o médio leonino rematou rasteiro, de fora da grande área, com violência, embatendo a bola no poste e ressaltando para dentro da baliza.

Pouco depois, foi assinalado o intervalo, com o Sporting a ganhar por 3-0.

No reatamento, o Farense começou, ao ataque, obrigando a defesa «leonina» a ceder novo «canto», sem resultados práticos.

O Sporting respondeu com uma descida perigosa e Mokuna rematou por alto. Os «leões» dominavam, mas os Algarvios contra-atacavam com vigor, sem, contudo, lograrem o objectivo.

Num ataque dos Lisboetas que terminou em «canto», marcado por Mokuna, aos 10 minutos, Isaurindo afastou o esférico com os punhos mas a bola ficou na posse de Juca, que, rematou rasteiro por entre um aglomerado de jogadores, fazendo a bola embater nas pernas de um defensor algarvio e anichar-se nas redes pela quarta vez.

O Sporting manteve-se ao ataque e, aos 20 minutos, Travaços atirou para o centro, por alto, e Mokuna entrou de cabeça, embatendo a bola na trave. O perigo foi afastado e o Farense desceu ao meio-campo contrário, ganhando um «canto». No seguimento da marcação do castigo, Juca comete falta dentro da grande área e, apesar dos protestos dos jogadores lisboetas, o árbitro mantém a decisão: «penalty». Vianuveza transformou o castigo, fazendo 4-1.

No ultimo quarto de hora, o Sporting manteve a superioridade evidenciada e dispôs de algumas oportunidades de aumentar o activo. Todavia, houve falta de decisão nesses momentos e algumas bolas de Mokuna fora do alvo. O Sporting beneficiou também de um «penalty», por falta de Reina sobre Travaços, mas Mokuna, chamado a marcar o castigo, atirou ao lado.

Até final, nada mais digno de registo. O Sporting venceu, por tanto, por 4-1.

Benfica, 6—Académica, 0

SANTARÉM, 5 *(Por linha telefónica directa)* —A velha Scalabis recebeu esta tarde muito publico, adepto do Benfica e da Académica. Após o encontro que se disputou nas Caldas da Rainha, entre os juniores dos mesmos clubes, toda a massa de espectadores se dirigiu a Santarém, dando movimento desusado ás estradas e á capital do Ribatejo, onde se registou grande animação, principalmente na Feira, enquanto o préstio não começava.

Muito antes da hora do encontro, já o campo Alfredo Aguiar, de reduzida lotação e sem comodidade, estava praticamente cheio. Depois, ficou repleto, de lés a lés, e, dada a sua configuração, a assistência encontra-se demasiado próximo do terreno do jogo.

Cremos mesmo que se este encontro tem sido marcado para um recinto mais capaz, o volume de assistência se multiplicaria algumas vezes.

No acanhado peão, bem como na bancada, flutuam bandeiras dos dois grupos. Os jogadores entram no campo sob calorosos aplausos e alinharam:

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Monteiro; Zézinho, Arsénio, Águas, Coluna e Palmeiro.

Académica—Ramin; Nuno e Melo; Pérides, Wilson e Gil; Duarte, Faia, André, Bagurro e Bentes.

Arbitro—Abel da Costa, do Porto.

A bola de saída coube á Académica e os primeiros lances desenrolaram-se a meio do terreno até que o esférico chegou ás mãos de Ramin, entregue por um seu companheiro.

Em seguida, foi Costa Pereira quem interveio, por duas vezes, mas sobre bolas mortas, tornando-se notado no despacho do esférico, pois este ia caír sobre as redes de Ramin.

A Académica, por seu turno, lança-se no ataque e cerca dos oito minutos Jacinto era forçado a conceder «canto», para cortar uma fuga de Bentes. Na marcação, Costa Pereira não pôde segurar logo a bola, mas conseguiu captá-la depois.

Por sua vez, o Benfica também não perdia o fio do ataque, ameaçando sempre a baliza dos estudantes—e numa jogada em que participavam Ramin e Águas, este cometeu falta, logo assinalada.

Três minutos passados, pertenceu á Académica uma possibilidade para se infiltrar no meio-campo contrário, a ponto de Artur ser também obrigado a provocar «canto». A bola rondou a baliza de Costa Pereira e Faia rematou com aquele batido—mas Jacinto, sobre a linha fatal, pôde ainda repelir o esférico.

O jogo regressou ao meio do campo e, quando menos se esperava, surgiu o primeiro tento do Benfica. Coluna apossou-se da bola no centro do terreno, correu um pouco com ela e disparou um «shot» forte que colheu Ramin de surpresa. O «keeper» da Académica, pregado na baliza, limitou-se a olhar para a trajectória da bola... Havia 16 minutos.

Mas dois minutos depois, a conta ficava em 2-0. Wilson falhou a intercepção de um cru-

A final do campeonato de futebol corporativo

TOMAR, 5—(Pelo telefone)—No encontro de futebol realizado hoje no Estádio Municipal desta cidade, para disputa do titulo de campeão nacional corporativo de futebol, entre as equipas da Fábrica Portugal, de Lisboa e da Casa do Povo de Santa Eulália, de Portalegre, terminou com a vitória da Fábrica Portugal, por 2-0.

«La Vierge du Rhin», a barcaça a motor de Dusseldorf para seguir rio abaixo, em ma leme e Maria, sua filha, entre os tripulantes a bordo. A sua personalidade é um mistério. Mas está irremediàvelmente apaixonada pelo diante torna-se difícil de prever...

Tal é o ponto de partida de «Nas Águas» apresenta terça-feira, com Jean Gabin (o pas dos num valioso elenco de que faz par Jean Gabin.

Taça de Portugal

zamento de Arsénio, apoderando-se do esférico à-vontade, atirou á figura de Ramin, que não segurou o remate permitindo que a bola ressaltasse á trave, para voltar ao mesmo Arsénio—que a dominou com a cabeça e a enviou depois para as redes desertas.

O Benfica, aproveitando o momento estático originado por Ramin ao sofrer o primeiro ponto, tentou o remate de longe, por intermédio de Águas, mas o «keeper» académico, já com mais atenção, defendeu com segurança.

A defesa «encarnada» antecipava-se aos lances do ataque da Académica, levando a melhor nestas jogadas. Entretanto, a defesa de Coimbra era submetida a acção aturada e cuidadosa, para conseguir anular a maior parte dos ataques benfiquistas. Aos 28 minutos, uma fuga dos estudantes, Costa Pereira também falha a intercepção de um passe de Faia, passando o perigo, graças á prontidão com que Artur aliviou.

Precisamente sobre a meia hora, a Académica beneficiava de um «livre», junto da grande área «encarnada», penalidade provocada por Costa Pereira, que saíra da sua zona para defender com os punhos. Wilson foi o marcador—mas dirigiu o «shot» ao lado de um dos postes.

Ao entrar-se no último quarto de hora, verificavam-se dois remates, fortes mas de longe, de Coluna e Águas, bem parados pelo guarda-redes da Académica. Esta mantinha-se em sistema defensivo, embora procurasse alvejar, em contra-ataques, as redes de Costa Pereira.

Aos 43 minutos, Faia perdeu uma excelente oportunidade de marcar, quando se encontrou só defronte da baliza e rematou para as mãos do «keeper».

Assim, ao intervalo 2-0 a favor do Benfica.

Recomeçado o encontro, o Benfica ameaçou logo as redes dos estudantes e num cruzamento rasteiro, de Zézinho, Ramin foi obrigado a mergulhar para poder anular o lance. Viu-se um contra-ataque, que Bentes concluiu rematando ao lado do poste.

Ambas as equipas tentavam a sua sorte, mas a do Benfica era a mais convincente, provocando maior perigo: Aos cinco minutos, Coluna, em posição de «off-side», bateu Ramin, aliás tendo o árbitro assinalado já a falta.

O Benfica mantinha-se mais preciso nas suas incursões e a defesa da Académica via-se embaraçada, por vezes, para desfazer aquelas investidas.

Aos 10 minutos surgia, porém, o 3.º ponto dos «encarnados»: Caiado endossou a bola a Águas e este, sem a deixar tocar no terreno, disparou um forte remate, sem possibilidade de defesa para Ramin.

A equipa dos estudantes mostra-se desorientada e só Faia, por duas vezes, conseguiu esbelecer perigo, em esforço pessoal, investindo sobre Costa Pereira. No entanto, aquele jogador não era compreendido pelos seus companheiros e a sua iniciativa perdia-se. Também Wilson arrancou um duro «shot» na marcação de um «livre», que Costa Pereira, esticando-se, conseguiu segurar.

Mas aos 17 minutos, o Benfica aumentava a sua vitória, elevando a marca para 4-0. Pérides, junto da sua área, cortou um lance com a mão; Arsénio encarregado de marcar o castigo, enviou a bola para Caiado—e este atirou-a por entre a barreira formada pelos estudantes. O esférico tomou então uma trajectória inesperada, enganando Ramin e anichando-se na baliza.

Colhe-se a impressão de que, com mais este tento sofrido, a Académica perdeu o interesse pela partida, perdendo certa garra que patenteava ainda, pois passa a pôr na luta esforço sensivelmente diminuto. No entanto, a espaços os estudantes levam a bola ao campo «encarnado», também porque o Benfica parece já satisfeito com a vantagem que possui no marcador.

E' de supor que se a equipa forçasse o andamento da partida, poderia tornar mais expressiva aquela vantagem, pois a Académica denfendia-se com menor ardor do que na primeira metade do jogo, é certo que também pelo facto da bola ir parar repetidamente aos pés dos seus homens. O grupo académico fornece ainda a impressão de procurar desfazer-se da bola... Não parece o mesmo «team» que jogou em Torers Vedras e venceu o Belenenses!

Aos 34 minutos, a Académica acercou-se da baliza de Costa Pereira e a defesa «encarnada», apesar de anular a investida, «brincou» demasiadamente, com o guarda-redes fora do seu lugar; o que poderia ter causado um dissabor se os avançados contrários estivessem mais expeditos.

Dois minutos pasados—e 5-0. Coluna escapou se pela esquerda e rematou ás pernas de Ramin. A bola foi parar a Águas—que sem dificuldade apontou mais um tento.

Logo em seguida, Bentes, por chegar atrasado á bola, perdeu um excelente ensejo para fazer o ponto de honra.

E aos 41 minutos o Benfica fechava a conta em 6 0. Arsénio desmarcou-se bem e atirou a contar. Nesta altura, já Ramin não se encontrava na baliza da Académica, por ter cedido o lugar ao «keeper» suplente, por se encontrar magoado.

O jogo deixa de ter história, acabando os estudantes por se entregarem de todo.

E acabou: Benfica, 6-Académica, 0.

A final do campeonato de futebol da 3.ª divisão

COIMBRA, 5—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal, com pouca assistência.

D. Chaves—Carlos; Nelo e Severino; Matias, Gualter e Lino; Medeiros, Romain, Cabido, Lara e Cardoso.

«*O Elvas*»— Bololo; Pedras e Nanque; Romão, Oliveira e Sousa; Justino, Né, Costal, Velasquez e Conceição.

Árbitro—Abel Macedo Pires, de Lisboa.

Apesar do Chaves ter praticado o melhor futebol, o «O Elvas», no entanto, terminou a primeira parte a ganhar, por 2-1.

Os pontos foram marcados pelos alentejanos, aos 11 e 20 minutos, por Costal. O tento dos flavienses foi obtido por Romain.

Após o intervalo, a equipa de Elvas tomou o comando da partida, posição que manteve até aos 30 minutos, apesar de estar a actuar com dez elementos. Nesse momento, o resultado continuava a ser de 2-1 a favor do Elvas.

HIPISMO

O capitão Rodes Sérgio venceu Grande Prémio em Santarém

SANTARÉM, 5—(Pelo telefone)—Na pista do Destacamento da Escola Prática de Cavalaria, disputaram-se hoje as segundas provas do concurso hípico de Santarém, integrado nos festejos da Feira do Ribatejo.

A prova «José Rodrigues Santo», em percurso de caça, foi ganha por Pimenta da Gama, no «Ixia», em 59 s. 6/10. Em 2.º lugar classificou-se o ten. Fernando Ferreira, no «Folgado», em 1 m.

A prova «Junta da Província do Ribatejo» (Grande Pémio) teve autêntica selecção de valores, pois só concorreram 16 cavaleiros. Em 1.º lugar ficou o cap. Rodes Sérgio, no «Castiço», 0 pontos, em 1 m. 22 s. 6/10; 2.º, cap. Duarte Silva, no «Martinete», 1/4 ponto, 1 m. 30 s. 8/10; 3.º, ten. Xavier de Brito, no «Ephrayne», 8 pontos, 1 m. 26 s.; 4.º, ten. Santos Leite, no «Sarsola», 8 pontos 3/4, 1 m. 32 s. 8/10.

Futebol internacional

A Bélgica venceu a Checoslováquia por 3-1

BRUXELAS, 5—No encontro de futebol disputado entre as equipas da Checoslováquia e da Bélgica, esta triunfou, por 3-1. Ao intervalo os grupos estavam empatados a uma bola.—(F. P.).

CAIU UM AVIÃO

BUENOS AIRES, 5.—Despenhou-se no solo um avião de turismo, na província de Corrientes. O aparelho incendiou-se, e os seus quatro ocupantes morreram carbonizados.—(F. P.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

que faz cabotagem no Reno, está prestes a largar is uma viagem tranquila, com o velho Meister ao ultima hora, um homem estranho apresenta-se Maria não tarda em descobrir o terrivel segredo. enigmático passageiro... O que se segue daí em

lo Reno», o grande filme francês que o São Luis sageiro misterioso) e Nadia Gray (Maria) integrate Elina Labourdette, que se vê na gravura com

PROVAS DE VELA

Disputou-se hoje a 2.ª regata do Trofeu «Duarte Belo»

No percurso Algés-Trafaria-Caxias-Algés, disputou-se hoje a segunda regata do trofeu «Duarte Belo», registando-se a seguinte classificação:

1.º, P-37, da Brigada Naval, com Meleiros de Sousa e Miguel Castanha; 2.º, P-30, Brigada Naval, com Fernando Gualberto e Henrique Jaques; 3.º, P-35, Mocidade Portuguesa, com Fernando Belo e Mabilio Mendes; 4.º, P-28, Mocidade Portuguesa, com António Mardel e Fernando Fragoso; 5.º, P-27, Mocidade Portuguesa, com Campos Carmo e Alvaro Domingues; 6.º, P-9, Clube Naval de Lisboa, com Teixeira da Fonseca e Nuno Sampaio; 7.º, P-3, Mocidade Portuguesa, António Marques e Rodrigo Costa.

As regatas de «Snipes» em Belém e de «Moths» em Algés

Em frente de Belem os «Snipes» do Clube Naval de Lisboa e da Associação Desportiva da Brigada Naval realizaram regatas de pontuação, sendo a classificação a seguinte:

Clube Naval—1.º, 9.029, José Resende-António Rocha; 2.º, 9.028, João Cosme-Carlos Murta; 3.º, 8.692, António Pinho-Rui Fonseca, 4.º, 9.552, António Oliveira-Rui Marques; 5.º, 8.673, Gomes da Costa-António Borges; 6.º, 3.945, António Perfeito-Manuel Tavares.

Brigada Naval—1.º, 10.002, Jaime Sacadura-João Alfaia; 2.º, 10.003, Helder Soares de Oliveira-Tulio Severo; 3.º, 10.278, Luis Brites-Passos de Almeida; 4.º, 7.956, Joaquim Teixeira-António Leitão; 5.º, 8.691, Vitor Fortes-José Rosário; 6.º, 7.955, Jaime Moniz-Jorge Vasconcelos; 7.º, 7.916, Domingos Lopes-Manuel Vidal.

A segunda regata do «Torneio Primavera», organizado pela Frota «Moth» do Sport Algés e Dáfundo, forneceu a seguinte classificação: 1.º, Pedro Cavaco, Alhandra; 2.º, António Santos Silva, Algés e Dáfundo; 3.º, Eduardo Peniche, Alhandra; 4.º José Rocha, Alhandra; 5.º, João Brites, Algés e Dafundo.

Por causa de 20 escudos

um proprietário rural matou outro homem a tiro

CADAVAL, 5. *(Pelo telefone).* — Ontem, ao fim da tarde, o proprietário Carlos Horta da Fonseca, de 56 anos, casado, dirigiu-se á povoação da Vermelha, terra da sua naturalidade, onde esteve algum tempo a falar com o trabalhador António Fernandes Costa, solteiro, de 25 anos, do lugar de Barracalvo, freguesia de Carvalhal, concelho de Bombarral, e com um irmão deste, a fim de liquidar o pagamento da empreitada de umas ceifas de que os havia encarregado. Parece que haviam contratado o pagamento de 300$00, mas o proprietário Horta só queria pagar 280$00. Estabeleceu-se acalorada discussão entre ambos, pela diferença de 20$00. O caso parecia não ter consequências de maior, por se ter retirado o referido proprietário, sem deixar perceber as suas intenções. Sucede, porém, que ele se dirigiu dali a sua casa, onde foi buscar uma foice roçadoira e uma pistola, depois do que voltou para os suburbios da Vermelha e, quando o António Fernandes Costa se dirigia, acompanhado do irmão, para sua casa, o Horta alvejou-o e matou-o com um tiro de pistola. O corpo da vitima foi removido para a casa mortuária do Bombarral e o criminoso apresentou-se esta manhã ás autoridades de Torres Vedras.

A VOLTA À ITÁLIA

foi ganha por Magni

MILÃO, 5—Fiorenzi Magni ganhou a volta em bicicleta á Itália. A ultima etapa disputada entre S. Pelegrino e Milão foi vencida pelo suiço Koblet.—(F. P.).

JÁ NINGUÉM DUVIDA!
Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós, 56

O jogo final do campeonato nacional de juniores disputado nas Caldas

(Continuação da 1.ª página)

um passe de Pedro Silva por má direcção de remate.

A partir dos cinco minutos, o Benfica impôs a sua vontade mais firme, com os médios a prestarem magnífico apoio aos dianteiros, sobretudo por parte do Costeira. A defesa conimbricense viu-se forçada a trabalho árduo, de que se saíu, aliás, airosamente. Um «livre» de Pedro Silva, aos 11 minutos, criou perigo iminente para a Académica. O mesmo sucedeu cinco minutos depois, mas mais claramente ainda.

A pressão dos «encarnados» contiuava a ser a nota principal do desafio, merecendo já o Benfica a recompensa de um golo. Aos 17 minutos, de uma iniciativa de Costeira, a bola foi até ás balizas da Académica, tendo Cristóvão de ceder «canto». O perigo passou e os estudantes lançaram um assustador contra-ataque concluido por Ramalho; a bola tocou no corpo de um adversário e tomou nova trajectória, valendo, nessa altura, a atenção de Barroca para que as redes dos Lisboctas não fossem tocadas.

Este lance animou os estudantes e o «keeper» benfiquista voltou a intervir por duas vezes. Depressa, porém, o jogo voltou á toada anterior e quando iam decorridos 23 minutos, surgiu o primeiro gólo. Os Lisboetas esboçaram mais uma avançada, acabando a bola por ficar na posse de Muralha; este passou um adversário, passou outro e encaminhou-se para a baliza, tendo Cristóvão unicamente á sua frente; Manecas não exitou em «rasteirar» o avançado benfiquista e o árbitro assinalou grande penalidade, que Pedro Silva converteu em golo.

A seguir Muralha fugiu com a bola junto á linha do lado esquerdo, mas perdeu-a por a haver adiantado de mais. Depois, uma deslocação justamente assinalada a Santana fez gorar nova oportunidade. O Benfica procurava consolidar a vantagem de um golo, na verdade escassa, mas até ao intervalo não conseguiu mais que um «canto» cedido por Cristóvão, para anular um remate de Santana, e um outro remate de Muralha, a rasar o poste, com o «keeper» já batido. Iam decorridos 37 minutos.

No final — 4-0

A segunda parte começou com uma avançada do Benfica, pelo lado esquerdo. O lance perdeu-se na defesa dos estudantes, mas o jogo ficou no campo da Académica, anotando-se logo um remate de Pedro Silva, a rasar a trave. A pressão dos «encarnados» pressentiu-se desde logo mais acentuada do que na primeira parte. A Académica cedeu mais um «canto», aos oito minutos com perigo para a sua baliza; o contra-ataque pôde, todavia, gerar-se, mas foi inutilizado por Rui, voltando o Benfica novamente para o ataque.

A primeira intervenção de Barroca, nesta segunda parte, só se verificou aos dez minutos. Os estudantes criaram, então, novo alento, perdendo a seguir um remate, por cima da barra. Mas tudo foi Sol de pouca dura. Aos 17 minutos, com o Benfica lançado ao ataque, Santana endossou a bola a Pedro Silva, que a deixou seguir para o lado direito, onde se encontrava Muralha... para um remate rasteiro e colocadíssimo. E o Benfica passou a ter a vantagem, mais consentanea com as possibilidades reveladas pelas duas equipas.

A' passagem da meia hora, precisamente aos 31 minutos, os «encarnados» decidiram a sorte da luta: uma avançada do Benfica—mais uma—lançou confusão na grande área da Académica; de novo Muralha surgiu, para rematar o 3.º tento.

E pouco depois, já com a Académica como que conformada com a sua sorte, Manecas não evitou que Santana se lhe escapasse, deixando desde logo batido o «keeper» dos estudantes. O habilidoso interior-direito do Benfica visou a baliza com excelente direcção e o resultado estava feito.

Os 4-0 constituiram merecida recompensa para o labor dos campeões de Lisboa. Pouco depois o jogo terminava, com os aplausos vibrantes da falange de apoio benfiquista e volta dos jogadores ao campo, levando Valdivieso aos ombros. Por fim, a equipa alinhou, para receber a taça do campeonato. E agora... tudo rumo a Santarém!

10 DE MAIO
foi o DIA DE GRAÇA da Sapataria MARTEX
Todos os clientes que efectuaram as suas compras naquele dia poderão renovà-las GRATUITAMENTE.
RUA AUGUSTA, 258

O ENXOFRE VENTILADO

C U F LISBOA

PASSA A SER MANUFACTURADO COM ENXOFRE

SACOR

PRODUZIDO NA MODERNA REFINARIA DE CABO RUIVO

A QUALIDADE SUPERIOR DO ENXOFRE

SACOR

QUE HONRA VERDADEIRAMENTE A INDÚSTRIA NACIONAL

PERMITE MANTER E ASSEGURAR A PERCENTAGEM DE 99,100 POR CENTO DE PUREZA, **MARCADA EM TODOS OS SACOS DE ENXOFRE MANUFACTURADOS PELA**

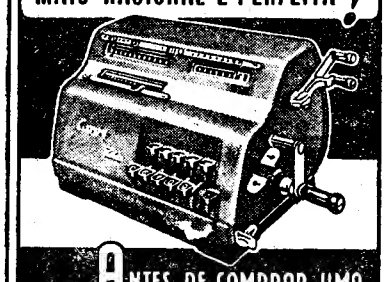
C. U. F.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA **PORTO**

Everest

A CALCULADORA DE 10 TECLAS MAIS RACIONAL E PERFEITA!

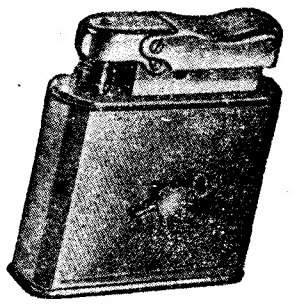


ANTES DE COMPRAR UMA MÁQUINA DE CALCULAR DE TECLAS, NÃO DEIXE DE VER A *Everest*. NÃO É MAIS CARA, MAS É MELHOR

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. 59181 (3 linhas) LISBOA

COLIBRI -- MONOPOL



O isqueiro automático de precisão. Vários modelos para senhora, homem e mesa. Prefira **COLIBRI,** marca de fama mundial e peça o certificado de garantia.

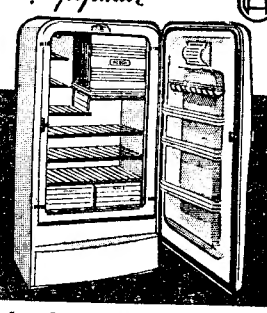
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante

CASA CAIUS

Rua Chã, 111— PORTO

Frigorífico alemão **BOSCH** *a preço popular*



Vendas de 6 a 36 prestações nos Revendedores autorizados

Refrigeração **POLAR** LIMITADA — RUA DA EMENDA, 66, R/C — LISBOA - TEL. 23081

MONDARIZ

As melhores ÁGUAS para a cura das doenças de **FÍGADO** e **DIABETES.**

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)

HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)

MONDARIZ—GALIZA

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

A inauguração
em Portalegre
do monumento ao bombeiro

PORTALEGRE, 5—(Pelo telefone)—A população desta cidade prestou hoje, secundando a iniciativa das entidades oficiais, sincera e significativa homenagem aos seus bombeiros, aos quais deve relevantes serviços.

Pelas 11 e 30, as delegações de diversas corporações do distrito concentraram-se no Largo da Sé, onde se juntou muito povo, e dirigiram-se depois para a Sé, onde ouviram missa.

Dali seguiram, em romagem, para o cemitério, onde depuseram muitos ramos de flores, em recordação dos bombeiros portalegrenses falecidos.

Na cerimónia falou o sr. Jorge Macedo, que comanda os bombeiros da Fábrica Robison, desta cidade.

Após um almoço de confraternização, que reuniu 300 bombeiros, ás 15 horas, na Praceta Dr. Oliveira Salazar, foi inaugurado o monumento ao bombeiro, na presença de todas as autoridades civis, militares e religiosas, de representações de todas as agremiações da cidade e de crianças das escolas.

Os monumento, de granito e bronze, deve-se á acção desenvolvida pelo dr. Carlos Meira, director dos Serviços Económicos do Trabalho Prisional, e á população da cidade, que proporcionou os fundos necessários.

Após a benção duma nova auto-maca, houve, no Estádio, demonstrações pelos Bombeiros Voluntários de Portalegre, seguidas de um desafio de futebol, entre a «velha guarda» do Sporting e a equipa do Grupo Desportivo Portalegrense.

Hoje e amanhã, á noite, haverá concertos, no Jardim Publico, pelas bandas de musica da Legião e da Sociedade Euterpe.

Ainda dentro do programa das homenagens aos bombeiros, haverá amanhã, ás 17 horas, uma tourada, na Praça José Elias.

Entrega de condecorações a voluntários de Bucelas

BUCELAS, 5.—(Pelo telefone).—Após formatura geral para hastear a bandeira nacional e a dos Bombeiros Voluntários de Bucelas, procedeu-se esta manhã aos exercícios finais de aspirantes a promoção, sendo o juri constituido por um delegado da Inspecção de Incêndios da Zona Sul, pelo comandante da corporação, sr. Artur de Oliveira Morgado, e pelo seu ajudante, sr. Manuel Ferreira Martins. Á hora que telefonamos está a decorrer uma sessão solene para entrega das medalhas conferidas pela Liga dos Bombeiros aos três heroicos bombeiros de Bucelas que, na madrugada de 16 de Dezembro de 1953, quando das inundações na região, salvaram, com risco da própria vida, várias pessoas. Foram também entregues medalhas aos bombeiros que representaram a corporação no Congresso de Leiria, e o capacete e o machado aos novos bombeiros. Finalmente, foi também entregue uma condecoração a um cadete da corporação que, com risco da própria vida, salvou a de uma criança que se afogava no rio Trancão.

VIDA RELIGIOSA

Sessão de encerramento das actividades culturais da Liga Escolar Católica

Promovida pela direcção diocesana da Liga Escolar Católica, realizou-se hoje, de tarde, no salão de conferências da Acção Católica, no Campo de Santana, a sessão de encerramento das actividades culturais do presente ano social.

Presidiu o bispo eleito de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, e proferiu a conferência o sr. dr. Octávio Dordonat, que versou o tema: «Alguns aspectos da formação física da criança».

Comunhão de estudantes do ensino técnico

Os alunos e alunas da Escola Patrício Prazeres, em numero de 300, receberam hoje comunhão, acto que decorreu no ginásio da Escola Elementar Nuno Gonçalves. Também receberam comunhão alguns professores. O corpo docente e os alunos que comungaram reuniram, depois, em almoço de confraternização.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°; minima, 14°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,6; minima, 12°,9.*

LOBITO

Manuel Pereira Pedroso

FALECEU

Lídia Avelino Pedroso, Adélia Pedroso Avelino Henriques, Danilo Avelino Henriques, Ilda Pedroso Sepulveda da Fonseca, dr. João Sepulveda da Fonseca, Maria Manuela Avelino Pedroso, Sofia Pedroso Gonçalves, Carlos José Gonçalves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, sogro, e cunhado, cujo funeral se realizará oportunamente em data a anunciar.

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, esta noite, dedicadas aos associados e suas familias, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Casa de Ferreira do Zêzere, Associação «Luís Braille» e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

— A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique comemora no dia 12 do corrente, com uma sessão solene, dedicada á memória de Raul Esteves dos Santos, o 45.º aniversário da sua fundação.

CASA DO ALENTEJO

A Casa do Alentejo comemora a passagem do 32.º aniversário da sua fundação com o tradicional almoço de confraternização, que será servido na sua sede, no dia 10, ás 13 horas. Estão convidados os governadores civis de Lisboa, Évora, Beja e Portalegre e os deputados pela respectiva provincia.

CONFERENCIAS

O sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos profere depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Teatro do Palácio Foz, uma conferência sobre «O significado da Exposição de Ourivesaria Portuguesa».

NATURISMO

Amanhã, pelas 21 e 30 na Rua Vítor Cordon, 14-2.º, promove a Sociedade Portuguesa de Naturologia uma sessão publica de propaganda das vantagens das saladas.

FESTAS ESCOLARES

Para encerramento do presente ano lectivo, realizou-se hoje, de tarde, na Escola Ultramarina (R. da Estrela, 39, 1.º) uma interessante festa. A directora fez uma palestra sobre as provincias ultramarinas e os alunos exibiram-se em recitativos, numeros de canto coral e demonstrações de ginástica.

—No Instituto Lusiano—Av. Grão Vasco, 56—realiza-se no dia 10 uma festa escolar, comemorativa do Dia de Camões.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos, ontem achados em Lisboa: um tampão de roda de automóvel, um tubo de ferro com parafuso e porca, um canivete, uma chapa de registo de automóvel, uma sandália, uns óculos graduados, um embrulho com três cortes de fazenda, um bilhete de identidade, uma caneta de tinta permanente, um livro com o título «Saint Joan», um brinco «fantasia», um porta-moedas com chaves, uma quantia em dinheiro, duas argolas com chaves, um pequeno serrote para metais, dois exemplares «Boletim para Dirigentes», um emblema para automóvel, um cartão passado pela Administração G. P. Lisboa, um charuto e um casaco de lã para senhora.

DE LUTO

D. Celine Margarida de Noronha

Faleceu ontem e sepultou-se hoje no cemitério do Alto de S. João, a sr.ª D. Celine Margarida Vosgien de Noronha, de 71 anos, esposa do conhecido desportista da vela e da esgrima e comerciante sr. Mário de Noronha, mãe da sr.ª D. Maria Celine de Noronha Bastos e do sr. capitão-tenente Henrique Vosgien de Noronha, irmã da sr.ª D. Margarida Vosgien Ferreira de Sousa, sogra da sr.ª D. Maria del Pilar Gomes Pereira de Noronha e do sr. capitão-tenente Luciano Ferreira Bastos e cunhada do sr. Henrique Ferreira de Sousa.

No funeral, que saiu esta tarde, pelas 15 e 30, da igreja de S. Mamede, incorporaram-se muitos oficiais de Marinha, figuras do desporto e dos nossos meios comerciais e industriais e numerosas pessoas de amizade da familia enlutada.

José Moreira da Cunha

VISEU, 4—Com 78 anos, faleceu nesta cidade, o professor primário, aposentado, sr. José Moreira da Cunha, natural de Silgueiros e pai do dr. Asdrubal Moreira Teixeira da Cunha professor do ensino técnico em Viseu. Deixa viuva a sr.ª D. Maria dos Prazeres Teixeira.

SUFRÁGIOS

D. Irene Sena Pereira

Amanhã, pelas 9 horas, na igreja dos Santos Reis (Campo Grande), será rezada missa do 1.º aniversário do seu falecimento.

As entidades presentes á cerimónia

O Lar dos Filhos dos Oficiais
foi hoje benzido pelo novo arcebispo de Evora

O Lar Académico dos Filhos dos Oficiais, em Oeiras, num edifício recentemente inaugurado, foi hoje visitado pelos srs. ministro da Defesa, subsecretário do Exército e arcebispo eleito de Évora, os quais foram assistir ao encerramento do ano lectivo.

Esta instituição destina-se a internar os filhos dos oficiais, quando estes estejam em serviço nas províncias da Metrópole e do Ultramar, e aqueles estudem em liceus de Lisboa ou nas escolas técnicas.

De manhã, na capela do edifício, o sr. arcebispo de Évora presidiu ás cerimónias religiosas, com a assistência dos srs. ministro da Defesa, subsecretário do Exército, generais Barros Rodrigues, Leonel Vieira, Fernando Pereira Coutinho e Miguel Perira Coutinho, este ultimo director do Lar, algumas senhoras, etc.

Terminada a missa, todos os presentes se dirigiram para a messe, onde lhes foi servido o pequeno almoço, após o qual se fez uma visita a todas as dependências, ás quais o sr. arcebispo lançou a bênção.

Houve depois uma sessão solene a que presidiu o arcebispo eleito de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, ladeado pelo ministro da Defesa e pelo subsecretário do Exército.

O sr. general Miguel Pereira Coutinho, depois de saudar o sr. arcebispo e de lhe agradecer a honra da sua presença, cumprimentou os membros do Governo, aos quais também agradeceu a visita e o auxílio prestado ao Lar dos Filhos dos Oficiais. Esta instituição—disse—já prestou assistência a 5.108 filhos de militares e sargentos, os quais receberam benefícios no montante de 1.645 contos, quer referentes a trabalhos escolares, quer em medicamentos, consultas e alimentação.

Um dos alunos beneficiários, o sr. Beja da Costa, agradeceu ao sr. arcebispo, ao ministro da Defesa e ao subsecretário, em nome dos seus colegas, os benefícios que os seus colegas têm usufruido naquela instituição, quer os de ordem espiritual, quer os de ordem material, pois têm encontrado o maior conforto e os cuidados de molde a poderem concluir os seus estudos num ambiente de sossego e de higiene.

Por fim, falou o sr. arcebispo, que começou por declarar que era ele quem tinha de agradecer a honra do convite e a formação cristã que ali se está ministrando.

Fez o elogio do sr. ministro da Defesa pela sua coragem de homem responsável do Governo ao dar o exemplo da sua presença em todas as solenidades religiosas, assim como o sr. subsecretário do Exército.

Ao fim da tarde efectuaram-se várias provas desportivas disputadas entre os estudantes que frequentam o Lar dos Filhos dos Oficiais.

ENG.º AULANIO LOBO

O sr. eng.º Aulanio Lobo, administrador da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, partiu para Roma, onde vai, em representação da Soponata, tomar parte no Congresso Internacional de Navios Tanques.

FEIRA DO LIVRO

(ÚLTIMO DIA)

STAND N.º 39

SALDA HOJE

A PREÇOS SENSACIONAIS

UMA VALIOSA BIBLIOTECA ACABADA DE ADQUIRIR COM CENTENAS DE BONS LIVROS SOBRE:

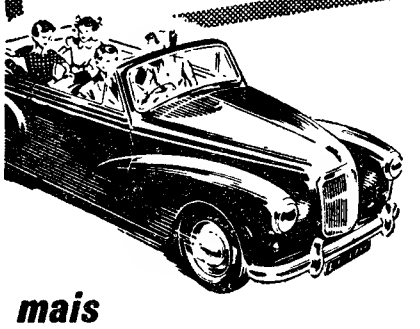
MATEMÁTICA — ECONOMIA — FISICA — QUIMICA — MEDICINA — MUSICA — ARTE — ARQUITECTURA — ESCULTURA — PINTURA — MOBILIÁRIO — CERAMICA E MUITAS OUTRAS OBRAS DE LITERATURA DE INTERESSE GERAL EM INGLÊS E FRANCÊS

Os livros que restarem desta valiosa biblioteca encontram-se á venda a partir de manhã na

LIVROLÂNDIA, LDA.

RUA DOS POIAIS DE S. BENTO, 119 — LISBOA

Disfrute a sensação dum "CARRO NOVO"



mais uma economia até 10% em combustivel.

As velas gastas e sujas com uma faisca deficiente desperdiçam gazolina e baixam o rendimento do motor. Sinta prazer em conduzir o seu carro e poupe até 10% de combustivel, instalando

velas

CHAMPION

as velas de confiança

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 • AV. DA LIBERDADE • 41

LISBOA

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

ROWENTA

A grande marca ALEMA de FERROS eléctricos de engomar

* EXTREMAMENTE LEVE—Máximo rendimento
* AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
* LUZ AVISADORA—Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
* GRANDE RESISTÊNCIA
* EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorpção de CALOR
* RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360$00

DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
R. Fanqueiros, 65—T. 28422
LISBOA

No Porto:
LUCIANO, MATOS & C.ª
R. Sá da Bandeira, 42

SEMPRE O PREFERIDO

MOBILOIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...

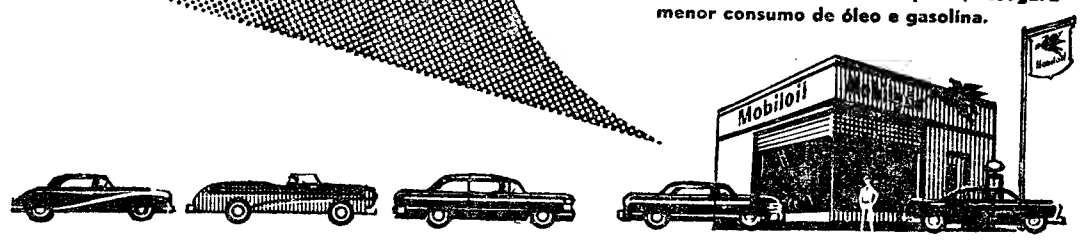
O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pelo atrito e corrosão.

MOBILOIL FÁ-LO FUNCIONAR MELHOR...

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

MOBILOIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.



Mobiloil

SOCONY-VACUUM

MUITO MAIS MILHAS

2677

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

Feira de Barcelona

(de 1 a 20 de Junho de 1955)

A C. P. concede aos visitantes desta feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhois concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25%.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo. Bronquite. Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

QUARTOS

Esplendidos, com banho e primeiro almoço á americana. Diário, semanal ou mensal. Optimos para excursões. Tel. 637332

Emilia Fernandes Martins de Carvalho

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Emilia Martins de Carvalho Rivera Durán, Manuel Rivera Durán, Maria da Conceição Martins de Carvalho Rivera Durán Ferreira Malaquias, Dr. José Ferreira Malaquias, Maria Teresa Rivera Durán Martins de Carvalho, Isabel Maria Rivera Martins de Carvalho, Dr. José Fernando Rivera Martins de Carvalho e mais familia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, no passado dia 30 de Maio, da sua querida mãe, sogra, avó e parente, não se tendo na altura publicado avisos segundo expressa vontade da defunta, por cuja alma serão rezadas missas do sétimo dia, na Igreja de Santo António do Estoril, ás 9.30 e na Igreja da Conceição Velha, em Lisboa, ás 12 horas.

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

Rápido do Algarve

Para conhecimento do Publico, a C. P. informa que no corrente mês, o comboio n.º 8011 dos dias 9 e 11, é prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana e o comboio n.º 8012, dos dias 10 e 13, tem origem naquela estação.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sl. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FERRARI 2600

COUPÉ, COM CARROÇARIA
"VIGNALE"
EQUIPADO COM RÁDIO E EM MAGNIFICO ESTADO
MERCAUTO — AV. DUQUE DE LOULÉ, 101-107
LISBOA

PRÉDIOS

TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 e 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO)
TELEF. 24524

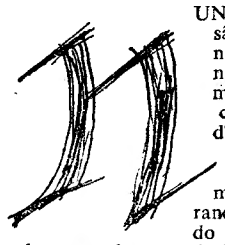
MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

CONTO DE DOMINGO

O MILAGRE

Texto de A. H. Cabaça Baptista **Ilust. de C. Botelho**



UNCA a expressão doce e terna de Rosalina acusou o menor sinal de contrariedade, durante os anos em que desesperadamente para arrancar ao mundo das sombras, ao honroso drama psicológico, a sua pobre mãe, que cegara por completo.

Na verdade, dotada de uma coragem quase insuplantável, e esquecida dos encantos e da frescura da sua juventude, entregou-se inteiramente áquilo que se pode chamar o suicídio sentimental, sepultando-se abnegadamente, na altura em que mais reclamava a partilha dos sentimentos.

A idade só lhe serviu para lutar com mais ardor, com mais entusiasmo e sem outra finalidade que não fosse a salvação daquela alma inquieta, condenada ás trevas e aos pesadelos silenciosos da cegueira. Valia-se de tudo para que sua mãe esquecesse o infortunio: da leitura de livros, de projectos cheios de luminosa esperança, enfim de quanto pudesse transformar a sua casa num sanatório espiritual.

Para a infeliz viuva o problema não era menos doloroso. O seu espírito perdia-se em infindáveis pensamentos a respeito da filha. Como salvar em idade tão perigosa, das mil e uma solicitações, uma rapariga moralmente desamparada e sem recursos de ordem material?

Sim, como, salvá-la, se ela era uma inutil, uma invisual? Sem duvida que Rosalina tinha convicções católicas e uma extrutura moral bastante sólida, para uma rapariga da sua idade.

Mas isso bastaria a uma adolescente plenamente entregue a si própria, sem outros olhos a dirigi-la que não fossem os da Providência?

Como seriam as suas amigas e colegas no «attelier», onde trabalhava de manhã á noite? Até que ponto poderiam macular o seu carácter?

Sim, que poderia ela esperar ainda da vida, com uns olhos opacos, que não fosse a garantia de ter uma filha em que pudesse confiar? D. Zulmira tinha imensa fé; Deus havia de salvar sua filha das tentações do Mundo. Rosalina havia de respeitar os seus olhos.

Teria sacrificado todos os outros sentidos, se Deus lhe concedesse os olhos para ver aquilo que toda a gente lhe admirava: a beleza fresca e agradável.

Como se lhe lesse na alma e melhor do que ninguém soubesse compreender-lhe as meias palavras. Rosalina em vão tentava sossegá-la:

— Minha mãe, tenha confiança em mim. Deus devolver-lhe-á um dia os seus olhos e então seremos muito felizes.

E, então, as lágrimas rolavam pelas faces de Rosalina. A pobre viuva não as via, mas pressentia-as com aquela estranha intuição que Deus concede aos cegos.

E perguntava-lhe, tacteando-lhe as faces humidas:

— Por que choras, minha filha?

— Choro de alegria, minha mãe, porque oiço uma voz a segredar-me que a luz voltará aos teus olhos.

No cérebro de Rosalina havia muito que germinava um pensamento luminoso.

Todos os dias olhava o calendário que pendia da parede onde estava marcada uma data com um traço vermelho. Rosalina era metódica e não queria comprometer os seus planos com alguma distracção. Sem esquecer o mais pequeno pormenor, fez o arrolamento das despesas prováveis tendo o cuidado de deixar um pequeno saldo para uma possível eventualidade. Aquele pequeno peculio que ela conseguira amealhar á custa de sacrifícios e privações, era suficiente para os gastos que projectava.

Finalmente chegou o grande momento, que ela esperava ansiosamente. Nos seus olhos bailava a esperança de ver realizado o seu sonho maravilhoso.

— Minha mãe, quero que faças amanhã uma viagem. Só te posso dizer que é para teu benefício. Mas não me perguntes nada, porque me é dificil explicar-te o que essa viagem representa para mim.

— Mas para quê, esse mistério, minha filha? O que não farei para te ver satisfeita e feliz? Em todo o caso, filha, se é por causa dos meus olhos, acho que é inutil tentares mais alguma coisa... Dize-me Rosalina, descobriste algum médico novo? Tens alguma esperança?...

— Sim, minha mãe, é um médico maravilhoso que não precisa de te mandar abrir as palpebras...

— E estás convencida de que me dará novamente os meus olhos?

— Sim, nunca tive tanta esperança... Quero que voltes a ver o Mundo que também te pertence.

Nessa manhã, o comboio tragou, léguas e léguas de carril. Era uma bela manhã, suave e radiosa com os campos atapetados de um verde fresco e viçoso a despertar ao som das sinfonias da passarada.

Casinhas alegres erguiam-se ao longo dos campos; de vez em quando, quebrando o caracter rustico, aparecia pretensiosamente uma casa ou outra de arquitectura citadina...

Finalmente, depois de algumas horas, o comboio parou num descampado. Rosalina teve de acordar a mãe que, com os balanços da máquina, se deixara dormir. E foi uma sorte que tal acontecesse, porque de contrário a D. Zulmira, teria sabido para onde a filha a levava, pois que o nome de Fátima tinha sido proferido várias vezes durante a viagem, pelas dezenas de peregrinos que iam na mesma carruagem.

— Para onde me levas tu Rosalina? Que barulho é este?

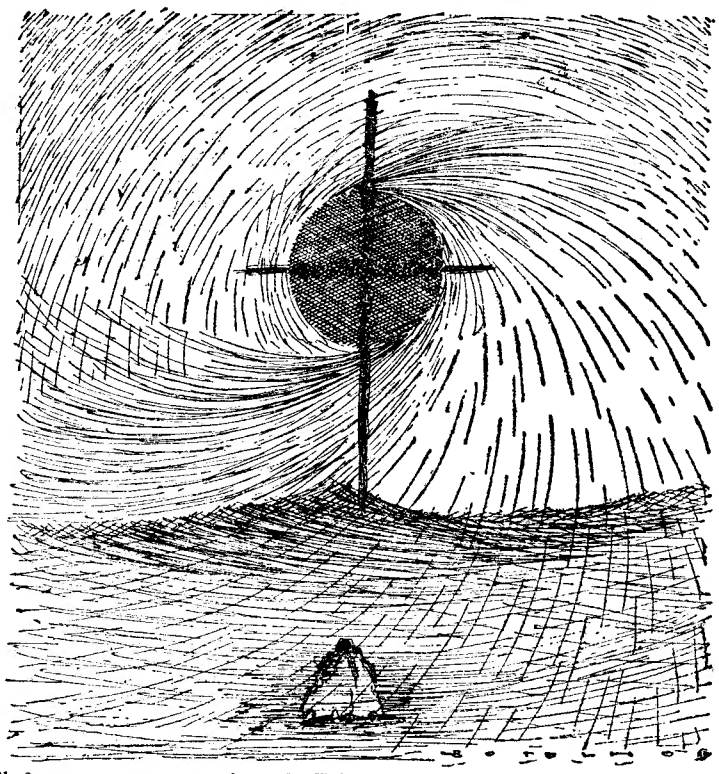
Os canticos religiosos ouviam-se a distancia. Depois começaram a adensar-se á medida que o autocarro entrava na rotunda do cantuário. Por fim, ouviram-se distintamente, claros, reboando através da enorme arquitectura claustral de granito e mármore que envolve a basilica.

— Estamos em Fátima, minha filha? — perguntou estupefacta D. Zulmira — acaso estarei a sonhar?

— Não, minha mãe, estás em Fátima... Quem sabe, talvez daqui a pouco recuperes a vista...

Na verdade, tudo se tinha passado como Rosalina desejava. Não lhe fora possivel fingir mais, porque o ouvido de sua mãe era esplêndido e assim se ia perdendo a emoção da surpreza. No fundo, sentia-se arrependida de a enganar, mas era preciso, o padre Jacinto, tinha-lhe dito que aqueles choques são tanto mais eficazes, quanto mais inesperados. E recordava as palavras do bom padre: «O milagre existe, mas para ele concorrem também alguns outros factores, como sejam uma fé absoluta e uma predisposição especial da parte do doente. Mas esta predisposição especial, não caso de tua mãe, será tanto mais completa, quanto maior for o choque religioso, a surpreza, se quiseres...».

No ar pairava um cheiro forte de incenso que a brisa ligeira e matutina se encarregava de espalhar envolta com o odor balsamico dos pinhais distantes.



De mãos juntas, entrelaçadas, de cabeça erguida em direcção á imagem da Virgem, e de lábios trémulos, a pobre viuva pronunciava silenciosamente a sua prece. De repente ergueu-se, e de olhos bem abertos caminhou para o altar de onde a vista acabava de lhe ser devolvida. Beijou sofregamente, os niveos paramentos da imagem, e exclamou com alegria emocionante:

— Rosalina! Rosalina! minha filha! vê o que a Virgem me deu! Os meus olhos!

Mãe e filha cairam nos braços uma da outra, chorando e rindo:

— Como és linda minha filha! E's como eu pensava!

Um murmurio percorreu subitamente a multidão de fiéis que cobria o vasto recinto. Todos procuravam rodear aquelas duas mulheres que, abraçadas, pareciam ter ficado apagadas e imóveis como duas estátuas.

TEATROS E CINEMAS

O fecho da temporada

de «ballet» em S. Carlos

A temporada do New York City Ballet em S. Carlos acabou esta tarde, numa apoteose de palmas, a que não faltaram as das crianças com o seu entusiasmo ruidoso, num prolongamento da atmosfera de verdadeiro e discutido interesse. Ontem, á noite, num programa em que haviam sido incluidos alguns dos bailados mais apreciados e que mais aplausos despertaram durante a temporada, fez-se a ultima estreia: «O Duelo», de William Dollar, sobre musica de Raffaello de Banfield. O tema, de grande veemencia, pôde ser apresentado numa interpretação a que não faltaram nem vigor nem delicadeza, dando a Melissa Hayden, perante o publico que depressa se habituou já a admirar as suas extraordinárias aptidões, a oportunidade de renovar a imagem dessa admiração. A seu lado, Jacques d'Amboise pôde, também, confirmar as qualidades que o impõem dentro deste grupo de «ballet», cuja mais alta qualidade se afirma, precisamente, no excepcional equilibrio de conjunto com que a sua aparição a todos surpreendeu. E sendo este (fora de todas as discussões) um dos mais extraordinários conjuntos de «ballet» que têm vindo a Lisboa (dispensando-nos, para a referência, a alusão do que se vê lá fora, pois a alusão em nada alteraria a conclusão) a circunstancia de ainda assim nele se descobrirem tão evidentes qualidades individuais de virtuosismo será de registar como razão final do valor do grupo que hoje concluiu a breve temporada entre nós.

Grémios dos Espectáculos

Tomam posse depois de amanhã, ás 13 e 30, na respectiva sede, os novos componentes da mesa da assembleia geral e do conselho-geral da União de Grémios dos Espectáculos, eleitos recentemente.

A Sociedade de Autores

salvou da demolição mais um teatro madrileno

MADRID, 5—Depois de ter sido demolido o Teatro Fontalba, na Gran Via, que será substituido por um Banco, outro teatro madrileno estava ameaçado de demolição, o da Zarzuela, de grandes tradições e que cujo local serviria, também, para uma empresa financeira. Indo ao encontro dos desejos dos Madrilenos, a Sociedade de Autores Teatrais Espanhois, adquiriu o teatro e vai explorá-lo, directamente, ressuscitando zarzuelas antigas a par de outras modernas.—(Efe).

BALLET-CONCERTO NO MONUMENTAL

Fernado Lima, á frente de um grupo de artistas do Círculo de Iniciação Coregráfica, apresentou-se, ontem, no Monumental, inaugurando uma pequena mas regular temporada de «ballet». Trata-se, precisamente, do Ballet-Concerto.

Confesse-se, desde já, a agradável surpresa que constituiu para todos a apresentação de Fernando Lima, á frente de um pequeno mas disciplinado grupo de bailarinos, já bastante longe do incipiente amadorismo. Fernando Lima, que já havíamos distinguido, como intérprete e como corégrafo, voltou do seu contacto com o profissionalismo no estrangeiro um verdadeiro artista a quem não faltam todas as qualidade de grande balarino, do nível dos bons bailarinos que nos têm visitado. E a seu lado Luna Andermatt forma com ele um par que está muito distante das primeiras hesitações. Tem «souplesse» — como o revelou em «Delphiada», em «Galaaz», no «Piquenique».

Não nos fiquemos, porém, ligados á sugestão dos nomes. Confessemos o nosso aplauso a Isabel Afonseca, Elsa Mastbaum, Inês Palma e Luisa Baldac, três jovens que aliam á sua plástica de balarinas uma boa forma e uma espiritualidade muito encarecível. Albino de Morais e António Almor completam o grupo, com destreza e «souplesse» muito acima do que poderia esperar-se. A escola do Círculo de Iniciação Coreográfica afirma-se uma vez mais.

O espectáculo abriu com «Grazioso»—musica de Bach, guarda-roupa de Isabel—desempenhado por todo o corpo de baile. As indecisões não devem atribuir-se á bonita coregrafia de Margarida de Abreu que muito simpáticamente dá a sua colaboração á iniciativa—mas, talvez, a uma certa falta de ensaios; «Delphiada», sobre musica de Debussy, coregrafia de Fernando Lima e figurinos de Abílio Matos e Silva, marcou um ponto alto do espectáculo, como interpretação das duas primeiras figuras do grupo; «Galaaz», inspirado numa narrativa de Julio Dantas, com o mesmo corégrafo e o mesmo cenógrafo e figurinista, revelou-nos um novo campo de possibilidades do grupo que não esquece nunca a função da técnica do «ballet». Esta intervém constantemente na acção que não desfalece nem cai nos perigos da pantomima. Fernando Lima voltou a dançar o «Fauno» com muita precisão — falta-lhe talvez, uma tal ou qual expressão amorosa—terminando o belo espectáculo com «Piquenique», sobre musica de Milhaud, coregrafado por Fernando Lima e vestido com pitoresco por Abílio Matos e Silva. Três pares que se divertem e um «chaperon» intrometido... Era já conhecido mas o publico divertiu-se e aplaudiu entusiásticamente. Ao piano, com a sua esmerada técnica e segurança, Helena Coelho e Helena de Freitas Branco. Este espectáculo fez-nos pensar, com mágua, na afluência do publico holandês ao «ballet» do seu país. Dançava no Teatro Real de Haia, acompanhado a dois pianos e não era melhor do que estes jovens que vimos agora no Monumental. Mas a convicção com que o publico os acarinhava, aplaudindo-os, e como ele acorria aos espectáculos da semana, esgotando as lotações da vasta casa de espectáculos! E o publico da Holanda também sabe o que é «ballet». Também lá vão todas as grandes companhias estrangeiras que nos têm visitado...—M. A.

A II Feira do Ribatejo

termina hoje em apoteose

SANTAREM, 5. *(Pelo telefone).* — A II Feira do Ribatejo tem hoje o seu ultimo dia, após duas semanas de admirável certame de pecuária e de festas folclóricas. De manhã, houve picaria á vara larga e parada dos tractores de lavoura, com assistência de lavradores e regentes agricolas e, á tarde, final do concurso típico, disputando-se o Grande Prémio de Santarém e a Taça de Honra.

A's 22 horas, proceder-se-á ao encerramento da Feira, com desfile de grupos representativos da província do Ribatejo, com a colaboração musical da Orquestra Tipica do Circulo Cultural Scalabitano, e final apoteótico com os mais representativos grupos artisticos de Santarém — O orfeão Scalabitano, sua Orquestra e Banda dos Bombeiros, interpretam em conjunto um hino ao Ribatejo, composição de Belo Marques.

Mais de quarenta mil pessoas afluiram a Santarém, e muitas tomaram parte na picaria dos touros—três da Sociedade Agrícola Alorna e um dos herdeiros do dr. Emilio Infante da Camara. Por terem sofrido ferimentos durante a picaria, recolheram ao hospital o empregado da industria hoteleira Manuel José Ferreira dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente em Santarém, e Joaquim Cunha, de 42 anos, agricultor, natural de Cazevel e residente na Azinhaga, por ter caído do cavalo, que morreu, furado por um dos touros. Outras pessoas receberam pequenos ferimentos, recolhendo a suas casas depois de tratados no hospital.

O cinema Capitólio

vai dar um espectáculo de variedades

O palco do cinema Capitólio, por onde têm desfilado algumas das mais conhecidas atracções nacionais, promove, na terça-feira, ás 18 e 15, uma «matinée» extraordinária em que reunirá um valioso grupo de artistas populares do teatro, da rádio e do fado, com a colaboração de uma aplaudida orquestra.

O publico vai, com certeza, corresponder a esta iniciativa do Capitólio que, ontem, á noite, inaugurou no terraço as suas sessões de cinema de Verão. Foram repostos os filmes «Garotas e melodias», com Virgínia Mayo, e «Reis sem coroa», duas produções de grande classe.

Recintos de diversões

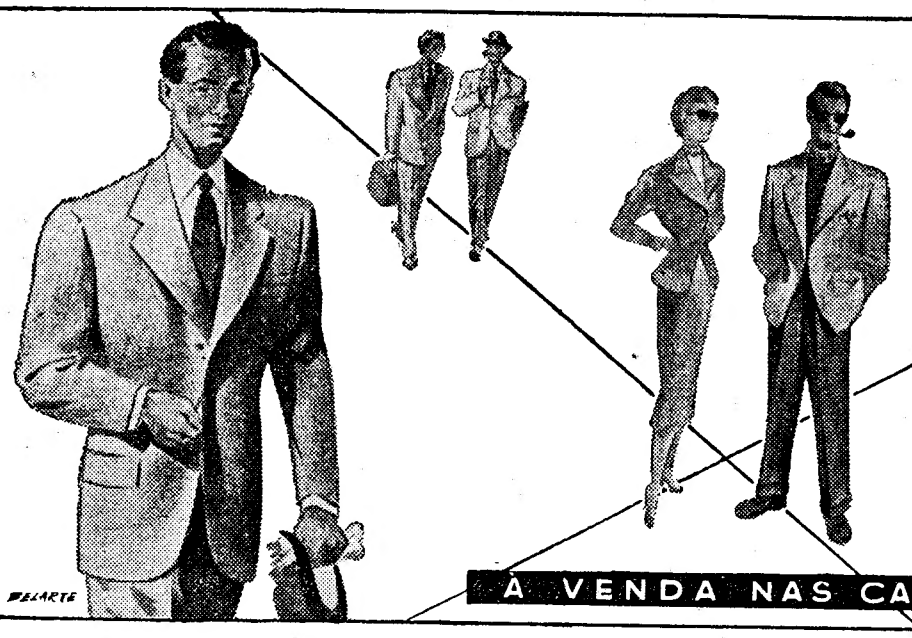
A Adega Machado inaugurou ontem os seus almoços ao ar livre, na esplanada do prédio ao lado do primitivo edificio. As pessoas que ali se reuniram tiveram ocasião de reviver o fado antigo, das hortas e dos retiros, ouvindo, nos intervalos do repasto, além de solos com um harmónio Hohner, executados por um mestre alemão, as guitarras de Armando Machado e de Carvalhinho, a viola de Pais da Silva e as vozes de Fernanda Peres, Maly Socorro, Carlos Duarte e Jacinto Pereira. Este arrebatou por tal forma a assistência, num programa de fados de há várias dezenas de anos, que logo surgiu a ideia de lhe prestar homenagem, numa festa que se realizará em Outubro, na sala principal daquela adega típica.

—A final dos concursos «Rainha das Cantadeiras de 1955», «Princezinhas do Fado» e «Ases do Fado» realiza-se depois de amanhã, no Café Luso. Os finalistas cantarão cerca de meia centena de canções inéditas dos poctas Silva Nunes e José Rodrigues Estronca.

—No «Luso», efectua-se no próximo dia 10, a festa artística do artista Manuel dos Santos, para a qual já deram a sua adesão João Villaret, Laura Alves, Fernanda Baptista e Anita Guerreiro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almadã, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.



TROPICAL
Rioplex

TECIDOS FINOS E LAVÁVEIS PARA
SENHORA E HOMEM
CORES INALTERÁVEIS
FABRICO RIO-PELE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO PAÍS
Joaquim Dias Ferreira & C.ª L.da

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

RIOPLEX NÃO SE CONFUNDE; EXIJA SEMPRE NA OURELA A MARCA REGISTADA RIOPLEX

A TABAQUEIRA

previne os seus estimados clientes de que, a partir de **2.ª feira, 6 de Junho,** o seu **DEPÓSITO** passa temporáriamente da R. Augusta para a

RUA DOS DOURADORES, N.º 162, EM LISBOA

CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constrói moradias e prédios para venda por andares Os accionistas podem amortizar a moradia ou andar em 300 prestações mensais.

Informações das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas na Av Guerra Junqueiro. 8. 2.º Dt.º— Lisboa

ROWENTA-SNIP

O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica

- Cabeça MONOBLOCO substituível
- Automático SEMPRE PRONTO
- Depósito de GASOLINA com grande capacidade
- 20 cm. MECHA
- Desenhos VARIADOS

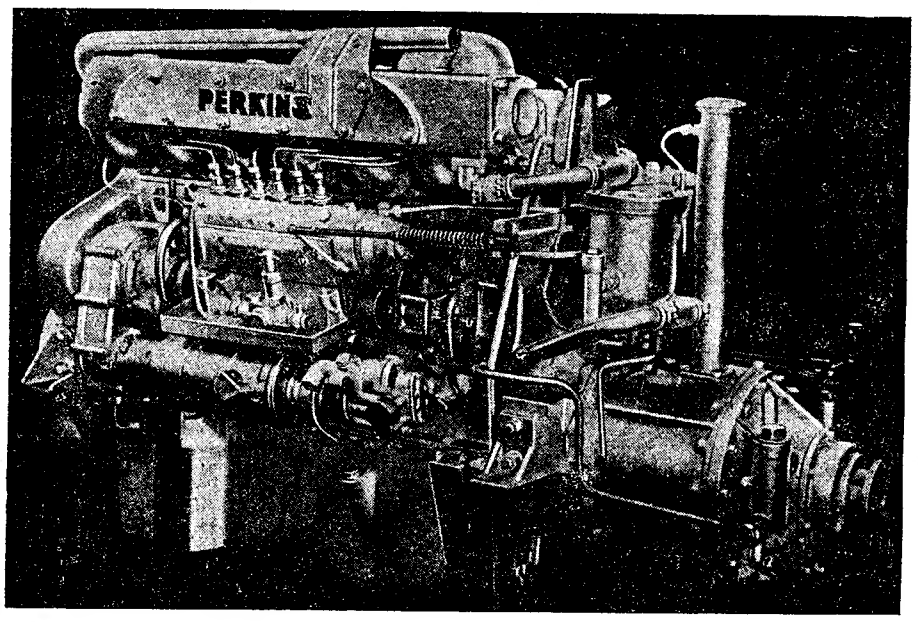
DISTRIBUIDORES
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA
No Porto: LUCIANO, MATOS & C.ª—R. Sá da Bandeira, 42

Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

O FAMOSO PERKINS DIESEL

Motores de 6 cilindros para camiões de 6 e 7 toneladas // De 4 cilindros para furgonetas e automóveis // Motores Industriais e para Tractores



MOTORES MARITIMOS

S6M — 6 cil. — 75/100 BHP	P4M — 4 cil. — 27/43 BHP
P6M — 6 cil. — 44/66 BHP	L4M — 4 cil. — 42/58 BHP

GRANDE STOCK DE PEÇAS LEGITIMAS
PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA A ESTES MOTORES
Consultem os **Distribuidores para Portugal**

AUTO INDUSTRIAL L.DA
Coimbra — Lisboa — Porto — Leiria

FELIZ VIAGEM!
MAS COM PNEUS ANTI-DERRAPANTES
L B
Continental
DISTRIB EXCLUS
SOMEL
RUA RODRIGO DA FONSECA-103-LISBOA
TELEF. 51448

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

HOJE, ÀS 15 E 21 HORAS

LEILÃO

RUA DE DONA ESTEFANIA, 96 (MORADIA)

Mobília de quarto bule com embutidos de metal e tartaruga, armários e vitrine Renascença, papeleira, cómoda estilo Luís XV, tremó com alçado, sofá e cadeiras estilo Império, bufetes com 6 e 4 pés, roupeiros, relógio estilo inglês em caixa com embutidos de madrepérola, relógio e candelabros em bronze, mobília de sala de jantar holandesa, dita de escritório torcidos e tremidos, cantoneiras c/ portas vidrinhos, jogos de maples, radiogramofone automático, mesas de jogo, máquina de costura e de escrever, sala de bilhar, porcelanas nacionais e estrangeiras, relógios de vitrine, cruz de minas novas com granadas, objectos de vitrine, lustres, candeeiros, carpetes, cortinados, sala de pequeno almoço, maples dispersos, serviços de jantar, de chá e café, serviço de copos, faqueiro inoxidável, fogão a gás 4 bicos, esquentador, banheira, armário de cozinha em ferro, máquina de lavar roupa, etc., etc.

A LEILOEIRA, L.DA
Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º — Telefone 45934

DIÁRIO DE LISBOA

A RECEITA DO DIA

PASTÉIS HOLANDESES—Batem-se 750 grs. de farinha com 250 grs. de açucar, 250 grs. de manteiga, 1 litro de leite, 3 ovos e raspas de limão. Formam-se os pastéis, que se recheiam com qualquer creme.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Danças; 18 e 45, A Orquestra Sinfónica de Viena; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Trechos de órgão; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album Musical; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 5, Crónica Tauromáquica; 23 e 20, Marchas de Lisboa para 1955: A Marcha de Santa Catarina; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 18 e 30, Orquestras ligeiras; 18, Teatro das Comédias: Repetição da peça «O que o vento contou», de André Richaud; 19, Repetição do recital de piano, por Franzpeter Goebels; 19 e 30, Canções, por Gerard Souzy e Suzanne Danco; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Continuação do concerto de domingo; 21 e 50, Musica de camara; 22 e 30, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Cançonetas; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica pelo caminho; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, Orquestra de Eddie Heywood; 21 e 30, Canta Jean Sablon; 21 e 45, «Intermezzo»; 22, Programa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

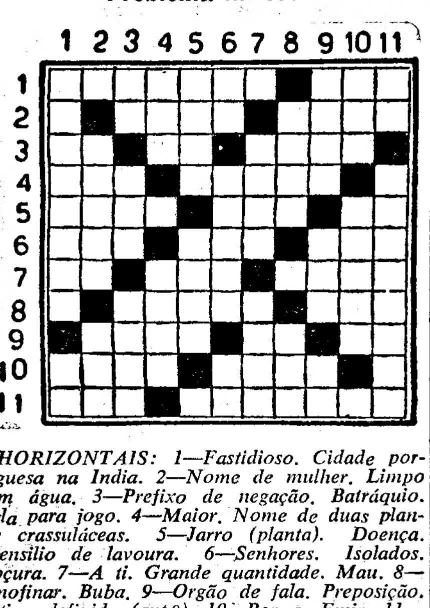
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Tarde desportiva; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos Musicais; 21 e 30, Estrelas e canções; 21 e 50, Composições escolhidas; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, O disco preferido; 23 e 40, Musica da meia-noite; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVÉRBIO)

Problema n.º 196



HORIZONTAIS: 1—Fastidioso. Cidade portuguesa na India. 2—Nome de mulher. Limpo com água. 3—Prefixo de negação. Batráquio. Bola para jogo. 4—Maior. Nome de duas plantas crassuláceas. 5—Jarro (planta). Doença. Utensilio de lavoura. 6—Senhores. Isolados. Doçura. 7—A ti. Grande quantidade. Mau. 8—Amofinar. Buba. 9—Orgão de fala. Preposição. Artigo definido (ant.º). 10—Por a. Emir. 11—Nome de mulher. Conjunto de olivais.

VERTICAIS: 1—Tiveste a primazia. Motivo. 2—Falece. Felicidade. 3—Artigo definido. Chefe etiope. Ave semelhante á pomba. 4—Pátria. Casta. 5—Cóleras. Planta do pé. Artigo definido. 6—Titulo de soberano da Pérsia. Vila do concelho do Seixal. O mais. 7—Misericordiosas. Redimi. 8—Fiel. 1004 em romano. 9—Nome de um peixe. Mula. Nota de musica. 10—Ovário dos peixes. Animal vertebrado que vive na água e respira pelas guelras. 11—Preposição e artigo. Natural de Palmela.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 195

HORIZONTAIS: 1—Qualquer. AC. 2—Cours. Ara. 3—Ás. Sei. Aden. 4—Tua. Acuas. 5—Rala. Nial. 6—Criasses. 7—Ladro. Oiro. 8—Munia. Sal. 9—Oiça. Afã. Sá. 10—Asa. Adite. 11—Sã. Tramarão.

VERTICAIS: 1—Quatro. Moas. 2—Sua. Luisa. 3—Ao. ALCANÇA. 4—Lós. Ardia. 5—QUEM. Ira. Ar. 6—Uri. NÃO. Ada. 7—És. Ais. Afim. 8—Acaso. Ata. 9—Aduleis. Er. 10—Area. Sras. 11—CANSA. Olavo.

(Provérbio: ALCANÇA QUEM NÃO CANSA).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade no continente português por influência de uma depressão frontal centrada a Noroeste do cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com forte nebulosidade vento moderado a fresco do quadrante Sudoeste, períodos de chuvisco a Norte do Tejo. Pequena descida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

«Há uma renovação nos processos de teatro. De escrever e realizar. Os publicos é que não estão ainda preparados. Tudo sossobra. Por enquanto, tentativas. Há que esperar. Talvez daqui a 20 anos se consiga alguma coisa».—dizia a actriz Mimi Aguglia ao «Diário de Lisboa» em 5 de Junho de 1925, acrescentando que a tendência do teatro moderno era para a síntese.

—E, desaparecerá a maneira clássica?—perguntáramos.

—Nunca... Ficará em substractum.

FILATELIA

Coronel Vitorino Godinho

Deu-nos o sr. coronel Vitorino Godinho a honra de nos trazer em mão um exemplar de «Portugal, selos de relevo, 1853 a 1884», catálogo da sua participação nas Exposições Filatélicas Internacionais «Norwex-1955» e «Stockolmia 55».

Tal honra proporcionou-nos o prazer de alguns minutos de conversa com o eminente filatelista e, depois, o de desfolharmos as páginas luxuosas da sua formidável colecção de selos portugueses de relevo, ou sejam os dos reinados de D. Maria II, D. Pedro V e D. Luís.

Colecção rara e preciosissima, certos estamos de que ela alcançará justo êxito em Oslo e em Stockolmo, honrando extraordiáriamente, ao lado das nossas demais participações, a posição filatélica de Portugal.

E para que dela façamos todos uma pequena ideia, fique aqui registado que, desses selos portugueses de relevo, que são apenas coisa de cinquenta, o coronel Vitorino Godinho apresentará nada menos de cerca de quatrocentas e oitenta peças, muitas delas em pares, tiras e quadras, e com notável percentagem de selos novos.

Pelo que duplamente cumprimentamos o ilustre filatelista e querido amigo: pelo constante engrandecimento da sua notável colecção, e pelo cuidado que o coronel Vitorino Godinho põe sempre em catálogos como o presente, de tão grande utilidade para os coleccionadores.— V. C.

Feira do Ribatejo

Com uma carta gentilissima do director da «Numifilatélex», secção de filatelia, numismática e ex-librismo do Círculo Cultural Scalabitano, de Santarém, recebemos dois bonitos sobrescritos alusivos á Feira do Ribatejo, ostentando, ambos os carimbos dos C.T.T. da estação de Santarém, e o n.º 31, do posto daquela Feira Sinceros agradecimentos, extensivos a Mário Forte, que supomos ser o decano dos filatelistas de Santarém, e a Filipe Domingos, o grande e incansável propagandista da filatelia, tanto naquele circulo, como em Rádio Ribatejo e em vários jornais.

Mundo dos selos

A «Gazeta das Caldas», de Caldas da Rainha, iniciou uma secção filatélica, dirigida pelo conhecido filatelista Sérgio W. de Sousa Simões.

—No passado dia 21 de Maio, foi retirado da circulação, em França, o bonito selo dedicado ás tapeçarias.

—Regressou do Brasil o dr. Carlos Cardoso Ribeiro, distinto filatelista e autor do «Manual de Filatelia da Mocidade Portuguesa».

—Amanhã, dia 6 de Junho, será posto em circulação, em França, um selo de 50 francos, de homenagem á grande aviadora Maryse Bastie.

—O conselho fiscal do Clube Filatélico de Portugal ficou constituido pelos srs. engenheiro Aurélio Marques Pereira, brigadeiro José da Cunha Lamas, major José Julio da Silva, dr. José Ferreira Gomes da Costa e António José Valente.

—Henrique Mantero, um dos nossos maiores técnicos filatélicos, acaba de ser eleito sócio correspondente da Sociedade Portuguesa de Numismática.

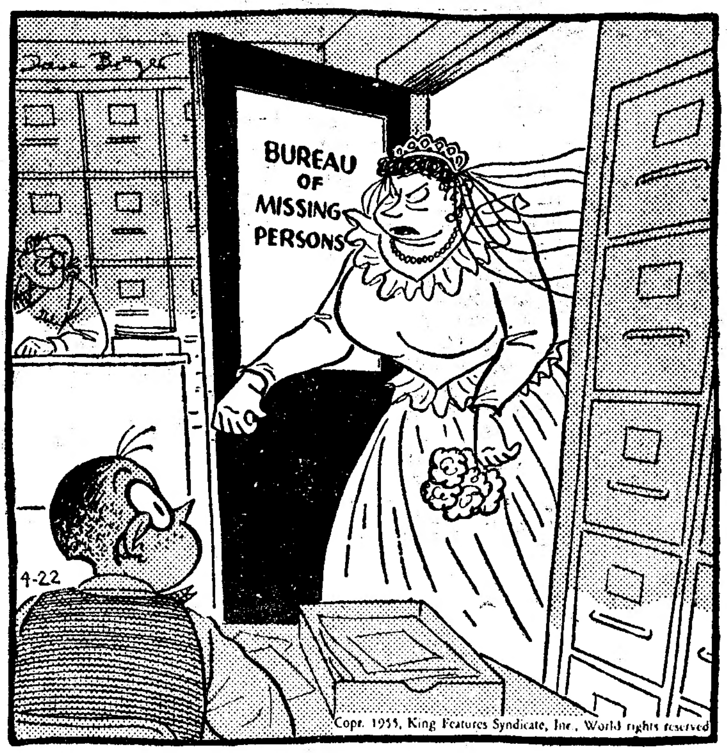
—Um dos filatelistas brasileiros que concorrerão ás exposições de Oslo e de Stockolmo, é o nosso conhecido e tão simpático Heitor Sanchez, industrial e capitalista em S. Paulo.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Williame* «101.me vente publique de timbres», luxuoso catálogo de venda de 4 a 8 de Junho de 1955, 5, Rue du Midi, Bruxelles; *«Mercado Filatélico»*, revista, orgão do Clube Internacional de Filatelia, Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto; *François Brych*, «30.e ventre sur ofrres», catálogo de uma bela colecção de França, ultramar e esrangeiro, 3, Rue de la Liberté, Nice; *O. Roumet*, «164.e vente sur ofrres», catálogo de uma boa colecção de França, e colónias francesas, Philippe Roumet, 17, Rue Drouot, Paris, 9.e e *A. Bolaffi*, «Italian countries and Western Europe», n.º 52-A, 1955, Via Maria Vittoria, 1, Turim, Itália.

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano» Salvaterra de Magos — Tel. 14



Na repartição das pessoas perdidas

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«Sua Alteza».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Severa».
COLISEU—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».
TIVOLI—«Inocentes em Paris».
SÃO LUIZ—«Retrato de mulher».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Dêem-me o meu filho».
POLITEAMA—«Uma noiva dos demónios».
MONUMENTAL—«Revolta em Bengala».
IMPÉRIO—«Os meus 6 criminosos».
CONDES—«Ódio que não perdoa».
ALVALADE—«A princesa do Nilo».
CAPITOLIO—«Chamada para a morte».
ODEON e PALACIO—«O amor de Gina».
OLIMPIA—«Fugitivo de Hong-Kong».
TERRASSE—«Todos os irmãos eram valentes».
IDEAL—«O monte do diabo.
JARDIM—«O americano».
PROMOTORA—«Demónios sôbre rodas».
RESTELO—«Sete noivas para sete irmãos».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sitio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo, 156, Tel. 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael—Rua de S. Betno, 380-382, Tel. 662162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 66121; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B.—Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro.

Vende-se nas boas farmácias.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1216

HORIZONTAIS: 1—Aversão. Julgas. 2—Nome de um planeta. Nocivo. Olé! 3—O mais. Centeio que se ceifa em verde para o gado. Artigo definido (ant.º). 4—Libertação. 5—Nome de homem biblico. Lá. 6—Pronome possessivo. Nome de mulher. Agora. 7—Correia com que se prende o cão. 8—Cidade de Espanha. 9—Rezai. Levanto ancora. 10—Pronome pessoal. Rio de Portugal. Rio da Suiça. 11—A medula das plantas. Povoação do concelho de Belmonte.

VERTICAIS: 1—Içavas. Doméstica. 2—Ponto cardial. Felicidade. Víscera dupla. 3—Aqui. Acusado. Apelido. 4—Bilis. Prefixo que designa três. 5—Divisão de tempo. Data célebre. Nota musical. 6—Discute. 7—Larva das feridas dos animais. Fileira. Lingua antigamente falada a Sul do Loire. 8—Fruta do conde. Nome de mulher. 9—Letra grega. Anel de cadeia. Sulcar. 10—Pronome pessoal. Estava. Progenitor. 11—Peixe esparoide. Vila e concelho do distrito de Évora.

Solução do problema n.º 1215

HORIZONTAIS: 1—Poças. Areia. 2—Ad. Afagas. 3—Riviera. Até. 4—Ara. Saga. El. 5—Orça. Sadi. 6—Aaro. Mima. 7—Soca. Apre. 8—AC. Sapa. Eis. 9—Lês. Roçaram. 10—Avaras. Aí. 11—Solar. Proas.

VERTICAIS: 1—Pirão. Caldas. 2—Irra. Cevo. 3—Cavacas. Sal. 4—Adi. Aros. Rã. 5—Ës. Ocaras. 6—Aras. Após. 7—Afagam. AC. 8—Ra. Adia. Aar. 9—Ega. Império. 10—Iate. Aria. 11—Aselo. Esmos.

ÚLTIMA HORA

JAIME VILELA (O Bigodes)

Ex-empregado da Pensão Alegrete tem a honra de comunicar aos seus amigos e estimados clientes, que abriu hoje uma pensão na Rua Arco Bandeira, n.º 226, com janelas para o Rossio, cujo telefone é o n.º 23478, esperando ser alguém com o entendimento de todos.

Reconhecido
JAIME VILELA

Casino Estoril

H O J E — DOMINGO
no «WONDER-BAR»
com um novo programa de atracções internacionais — ás 23 e 1 horas

Conjunto **MARIO SIMÕES**, com Helder Reis e **Andrade Santos ao piano**
Consumo mínimo, 50$00 — (Adultos)

Esboça-se

uma área de paz

à margem dos blocos

das potências rivais

LONDRES, 5—O diplomata indiano Krishna Menon disse, hoje, nesta cidade, que a «concepção de uma área de paz no Mundo, trabalhando para a paz e não estando alinhada com qualquer dos blocos de potências, está, presentemente, a ser mais aceita».

Discursando numa reunião da secção de estudantes indianos, em Londres, Menon disse, ontem, que a India não aparecia na questão da Formosa como medianeiro. Um medianeiro era alguém nomeado por ambas as partes de uma disputa, e a India não tinha recebido esse encargo, sob essa forma. A India não era, também, «um organismo atarefado sem qualquer trabalho a realizar. Há más compreensões e maus ajustes no Mundo e evitar estes é a nossa preocupação. E' errado pensar, por exemplo, que os Estados Unidos são fautores de guerras».—(R.).

Uma conferência euro-asiática

LONDRES, 5—Numa entrevista exclusiva dada ao correspondente do «Sunday Times» em Hanói, o presidente Ho Chi Minh propõe, nomeadamente, que se realize uma Conferência reunindo as pequenas nações da Ásia e da Europa, a fim de examinar as modalidades de uma cooperação técnica e económica. Os seguintes países deveriam estar representados: Vietnam do Norte, Birmania, Indonésia, Sião, Noruega, Dinamarca, Suécia, Checoslováquia, Japão, «assim como o Canadá, potência que sempre se mostrou pronta a dividir as suas riquezas e conhecimentos técnicos com a Ásia».—(F. P.).

O problema muçulmano

MANILA, 5—Pela primeira vez, vai reunir-se nas Filipinas, em Cotabato, de 8 a 12 de Junho, uma Conferência Muçulmana, para a qual foram convidados os dirigentes de todos os países de África e da Ásia. Examinará o problema muçulmano, em geral e os do desemprego e do analfabetismo.—(F. P.).

Cinco vezes milionário

É o que poderá suceder a quem adquira, por 1.000$00 apenas, um bilhete da lotaria extraordinária do Santo António. Se não lhe for possível ir pessoalmente aos Estabelecimentos da Casa da Sorte, ao comprar lotaria noutro local, verifique bem, no seu próprio interesse, se ela tem no verso o carimbo da Casa da Sorte.

LINITA

E' o único colchão de arame que tem condições próprias para evita: a aderência de parasites H Bono R D Pedro V 75 Tel 25448

A política da Rússia

suscita novas esperanças

e também novos perigos

segundo se pensa em Nova York

NOVA YORK, 5—As recentes alterações na política soviética, nas suas negociações com o Ocidente e os neutrais, tanto podem dar origem a novas esperanças de paz como a novos perigos—segundo dizem, hoje, dois importantes jornais desta cidade.

O «New York Times» diz que os senhores do Kremlin tinham começado a revelar uma nova tendência monolítica e flexibilidade de política que estava já a amolecer e a modificar as frentes da «guerra fria».

«As plenas consequências desta nova política têm ainda de ser averiguadas, mas podiam muito bem confrontar as potências ocidentais com uma nova situação, plena de novas oportunidades, mas também com novos perigos para elas».

Segundo o jornal, a Austria e a Jugoslávia «são meramente pedras de um jogo soviético muito maior em que o grande prémio é a Alemanha, a chave da Europa. Pouca duvida pode haver de que na Conferência dos «Quatro Grandes», ou mesmo antes dela, os Sovietes se apresentem com uma oferta ou gesto similiar, acerca da Alemanha.

«O propósito ultimo desta política soviética é claro. E' o de quebrar o sistema de alianças ocidentais para afastar da Europa os Estados Unidos, assim como da Asia, e deixar abertos ambos os continentes á conquista comunista por um ou outro meio».

O «New York Herald Tribune» diz que o acordo estabelecido pelo secretário do Partido Comunista soviético, Nikita Kruchtchev, com o marechal Tito, da Jugoslávia, e o seu reconhecimento formal da separação de um Estado comunista da pátria-mãe comunista, lança uma nova luz sobre a teoria e a prática do império soviético.

«O regime de Kruchtchev está a pôr uma luva de veludo sobre o punho fechado que Estaline empunhou. Sem abandonar o contrôle sobre os satélites, está a atentar construir uma cintura de neutrais amigos, fora do cordão da fronteira. Isto não constitui uma retirada. Poderá, mesmo, estabelecer, se o Ocidente se deixar enfraquecer ou desunir, um caminho para avanço.

«Mais flexível do que a política de Estaline, o novo plano está mais bem adaptado a negociar com Pequim, centro de imperialismo vermelho e demasiadamente grande e agressivo para ser tratado como a Roménia ou, digamos, a Polónia.

«Ao mesmo tempo, a nova política poderá reduzir os perigos de guerra e talvez—como no caso da Austria—oferecer melhoria á sorte de algumas nações. Esta é uma oportunidade para o Ocidente. Deve ser agarrada—sem ilusões mas sem desespero paralisador».

O principal correspondente em Washington do «New York Times», James Reston, escreveu que o Exército soviético e, muito possivelmente, o seu sistema de comissários políticos e alguns dos seus «leaders» parecem estar envolvidos na continuação da luta pelo Poder na União Soviética.

A visita, na semana passada, dos dirigentes soviéticos a Belgrado parece indicar e acentuar o papel principal da hierarquia soviética de Kruchtchev. O marechal Bulganine, primeiro-ministro soviético, tinha tocado segundo violino em Belgrado—diz Reston.

As palhas no vento, de harmonia com as quais todas as interpretações dos cismas internos soviéticos devem ser julgados, parecem indicar que o ministro da Defesa; Georgi Zhukov, e o marechal Ivan Koniev, recentemente nomeado comandante do bloco militar dos oito Estados satélites da Europa Oriental comunista, há pouco constituído, não concordavam e parecem estar a apoiar cavalos diferentes.

Os recentes escritos e discursos de Koniev parecem ter um propósito unico—o de edificar Kruchtchev como um chefe de guerra.

Zhukov, por outro lado, tem publicamente indicado o seu próprio papel directivo nas batalhas de Moscovo, Estalinegrado, etc., na segunda guerra mundial, e tem ido além do papel normal de um ministro da Defesa, na sua correspondência com o presidente Eisenhower e nas suas entrevistas publicas— acrescentou Reston.—(R.).

As contradições de Nehru

na sua política

em relação a Goa

LONDRES, 5. — O «Sunday Times» diz, hoje, que, na sua política para com o território português de Goa, o primeiro-ministro indiano, Jawaharlal Nehru, «revela uma vez mais o seu caracter».

O jornal conservador descreve Nehru como «o apóstolo da paz e tolerancia internacional», mas prossegue: «A política da India, no que se refere a Goa — disse ele sinistramente na semana passada — seria adaptada á situação variável. Mais sanções económicas poderiam ser impostas. Embora não aprove que grande numero de nacionais indianos atravesse a fronteira para fazer manifestações, os Indianos tinham o direito de entrar em Goa e admirava a sua coragem.

«Poderá haver uma ameaça mais descarada a um país vizinho, ou um mais simples incitamento a actos ilegais e potencialmente violentos contra ele?

«Falar de «colonialismo» ou «da unidade do subcontinente» apenas dificulta o problema. Isto são «slogans» e não razões.

«O facto é que Goa é parte integral do território português e que o seu futuro compete aos Goeses e ao Governo de Portugal decidir. Isso não é da nossa competência, nem do Pandita Nehru, assim como o pedido da criação de um Estado «sikh» na India, não é da competência do dr. Salazar.

«O que nos preocupa a todos nós é que num mundo de Estados soberanos, que as Nações Unidas ratificam e defendem, a soberania seja respeitada e que nenhum país se disponha a fazer de fanfarrão internacional» — diz o «Sunday Times».—(Reuter).

Adenauer vai a Washington

para conversações preliminares

relacionadas com a Conferência dos Quatro

BONN, 5.—O chanceler Adenauer vai, no dia 11, aos Estados Unidos, a convite da Universidade de Harvard, que lhe concederá o grau de doutor «honoris causa».

Nos círculos governamentais de Bonn salientam, a propósito, que o chanceler aproveitará a ida aos Estados Unidos para importantes conversações politicas, nas vésperas da Conferência dos «Quatro».

Em 14 de Junho, falará com o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, John Foster Dulles. É opinião geral em Bonn que o chanceler, nessas entrevistas e nas conversações que deseja ter com membros do Congresso, voltará a expor o seu projecto de desarmamento fiscalizado.

A importancia das conversações politicas do chanceler Adenauer nos Estados Unidos ressalta do facto deste seguir acompanhado por um grupo de peritos dirigido por Herbert Blankenhorn, embaixador da Alemanha junto da N. A. T. O., que deve chegar a Washington alguns dias antes do chanceler. Consta que o dr. Adenauer renunciou á ideia de se avistar com os três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais em San Francisco, durante as cerimónias do aniversário da O. N. U., mas que terá conversações separadas com cada um deles. Ao regressar dos Estados Unidos, deter-se-ia em Londres, em 17 ou 18 de Junho, para conferenciar com sir Anthony Eden.—(F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

CCN

PAQUETE
"SANTA MARIA"

VIAGEM AO BRASIL

Partida em 5 de Julho de 1955

Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955

9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — SANTOS, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, RECIFE e FUNCHAL

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

1.ª classe — desde	Esc. 25.280$00
2.ª classe — desde	» 14.880$00
3.ª classe camarote	» 10.400$00
3.ª classe dormitório	» 9.600$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

CASINO ESTORIL

HOJE
DOMINGO

No «WONDER-BAR» ás 23 e 1 horas

DANIÉLLE DARMANCE

Bailarina acrobática do Olympia de Paris

e

LES TROIS MILSON

Imitadores — Fantasistas

1.º Prémio da Rádio de 1954

* * *

Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e ANDRADE SANTOS ao piano

ADULTOS

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana